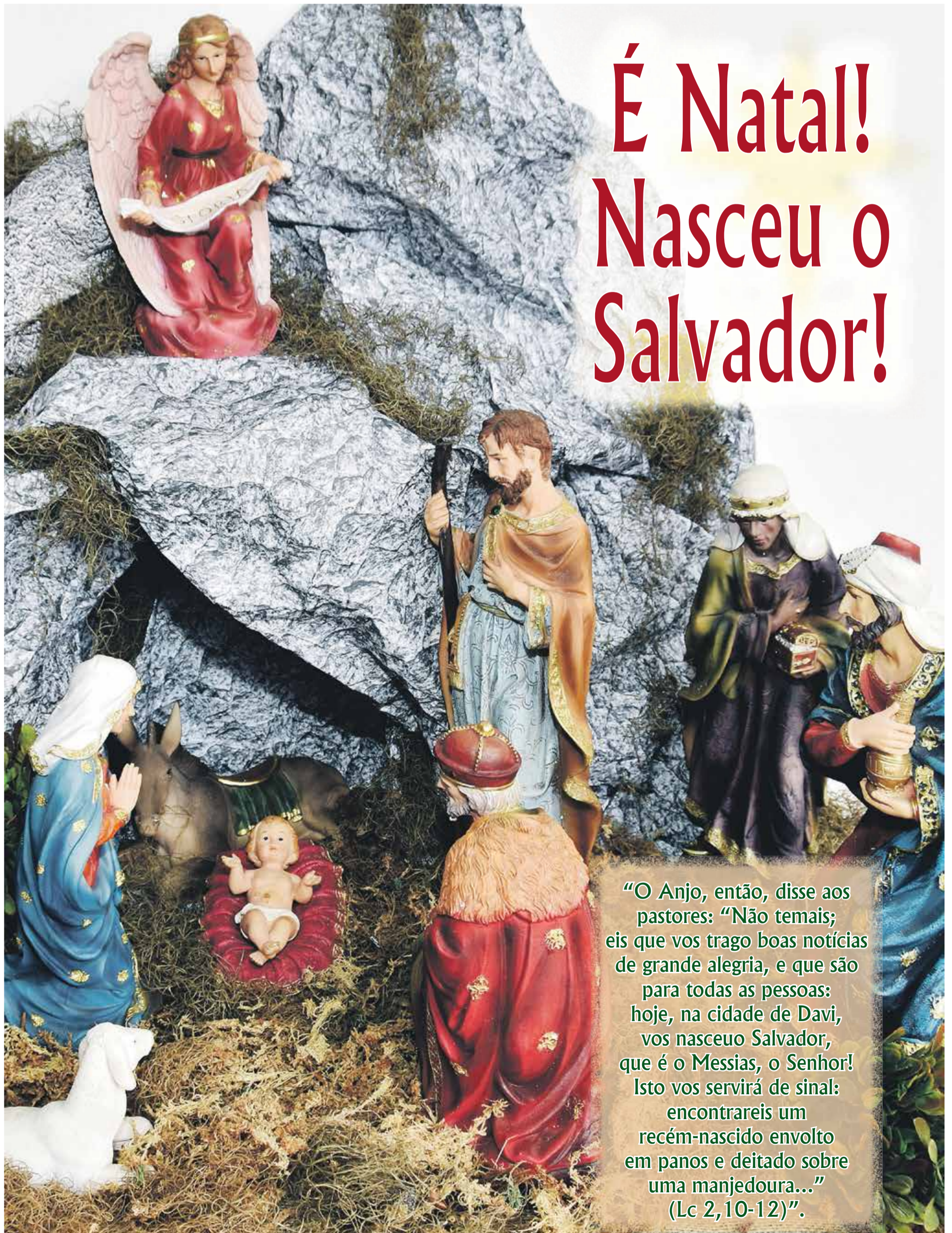


# Presença

## *Diocesana*

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Dezembro - 2018 - Nº 208 - Ano 18



# É Natal! Nasceu o Salvador!

“O Anjo, então, disse aos pastores: “Não temais; eis que vos trago boas notícias de grande alegria, e que são para todas as pessoas: hoje, na cidade de Davi, vos nasceu o Salvador, que é o Messias, o Senhor! Isto vos servirá de sinal: encontrareis um recém-nascido envolto em panos e deitado sobre uma manjedoura...” (Lc 2,10-12)”.



# Mensagem da 4ª Semana Brasileira de Catequese

Divulgação

Indaiatuba (Itaici), 18 de novembro de 2018.

**“Nós ouvimos e sabemos que ele é o Salvador do mundo” (Jo 4, 42)**

Queridos (as) catequistas,

A 4ª Semana Brasileira de Catequese a serviço da IVC, cujo lema, “Nós ouvimos e sabemos que Ele é o Salvador do mundo”, mergulhou-nos em temas sobre a Iniciação à Vida Cristã. Eis seu objetivo geral: compreender a catequese de inspiração catecumenal a serviço da Iniciação à Vida Cristã, buscando novos caminhos para a transmissão da fé, no contexto atual. Gostaríamos que esta mensagem chegasse a vocês antes do nosso retorno. Afinal, nada do que refletimos aqui se torna realidade sem o trabalho dedicado de vocês aí.

Algumas questões muito relevantes abordamos aqui:

-A transmissão da fé às novas gerações nos novos contextos e com novos interlocutores;

-A mudança que o seguimento de Jesus traz à nossa compreensão do sentido da vida;

-A importância da Liturgia para mergulhar no segredo de Deus, isto é, no seu mistério e no compromisso com a vida;

-O Senhor Jesus Cristo é a Palavra humana por Deus pronunciada. A Leitura Orante é a grande experiência de deixá-Lo falar.

-Acolher essa Palavra nos aproxima do irmão e nos faz viver em comunidade,

-Os tempos mudaram, a linguagem digital domina os movimentos e os relacionamentos. Nós, catequistas, somos desafiados e desafiadas a comunicar nesta realidade, a alegria do Evangelho.

Como aconteceu com a Samaritana depois do encontro com Jesus Cristo, queremos voltar para comunicar a experiência que tivemos com Ele. Assim esperamos que muitas pessoas possam conhecer e



“Como aconteceu com a Samaritana depois do encontro com Jesus Cristo, queremos voltar para comunicar a experiência que tivemos com Ele”

acolher com alegria as boas notícias da parte de Deus. Os tempos são difíceis, mas as promessas de Deus são generosas. Tudo passa rápido, mas a fidelidade dele é permanente. E todos nós, catequistas, vivemos a emocionante alegria de sermos testemunhas deste anúncio do qual o mundo tanto precisa.

Se quisermos ser fieis à Igreja do Evangelho e ter criatividade ao transmitir a pessoa de Jesus Cristo, o melhor caminho será abraçar a possibilidade de

processos iniciáticos nas nossas comunidades. Onde já se começou, comunidades novas surgem. Quem é iniciado assume uma nova identidade.

Queridos catequistas, que Deus lhes multiplique em bênçãos a bênção que são vocês para a formação de novos discípulos, novos missionários e muitos novos iniciados. São grandes os problemas, mas são maiores as nossas esperanças.

Hoje é fácil encontrar más notícias. Mas a Iniciação à Vida Cristã é uma

grande geradora de boas notícias. Você catequistas, são Palavras da Igreja e construção do mundo melhor que Deus sonha para todos os seus filhos.

Que Maria, a catequista de Nazaré seja uma grande fonte de inspiração na experiência do discipulado. Que ressoe em seus ouvidos a frase pronunciada em Caná: “Fazei tudo o que Ele vos disser!” (Jo 2, 5) e assim nunca faltará vinho da alegria na festa da vida.

Participantes da 4ª Semana Brasileira de Catequese

## Diocese recebe o Interdiocesano de CEBs

No dia 11 de novembro, membros das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) do Sub-regional SP2 da CNBB\* estiveram na Igreja São João Evangelista, em São Vicente, para participarem do Interdiocesano das CEB's, que teve como tema: “O leigo e sua missão na Igreja”, referência ao Ano Nacional do Laicato encerrado no mês de novembro. A assessora do encontro foi a leiga Lurdinha Pereira, que luta junto com o povo do assentamento em Promissão, interior de São Paulo.

O início do encontro foi com a missa presidida pelo Bispo Diocesano de Santos, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, e concelebrada por Pe. Félix Manoel dos Santos, e Pe. George Rodrigues, da Diocese de Santo André. D. Tarcísio acolheu a todos, manifestando sua alegria pelo encontro na Diocese. “É um dia de graça do Senhor, de partilha, de comunhão... Somos Igreja, somos irmãos, e hoje nesse encontro das CEBs queremos recordar esta missão comum: a de sermos discípulos de Jesus, missio-

nários do Senhor que continuamos a missão de Jesus com a nossa vida. Este é o compromisso também das CEBs: doar a própria vida a serviço do Reino, que é um reino de partilha, de fraternidade, de justiça e de paz”.

Após a missa, foi feito o café comunitário e em seguida a abertura do Encontro com o grupo “CEB's e Juventude” (da PJ) que apresentou uma encenação sobre a Amazônia.

Lurdinha falou sobre a missão do leigo na sociedade, convidando os participantes a renovarem a fé no Deus da vida: “Não podemos ir para o meio da sociedade sem ter no coração e mente que Deus é a minha força, é a minha teimosia, é a minha esperança de um novo dia”. Para reflexão, trouxe a leitura do Evangelhos de Lucas (14,15) e de Mateus 5, 13-16.

O próximo Interdiocesano será celebrado na Diocese de Santo André.

\* Fazem parte do Sub-regional SP2 as dioceses de Campo Limpo, Guarulhos, Mogi das Cruzes, Osasco, Santos, Santo Amaro, Santo André e São Miguel Paulista.



Chico Surian

Comunidades Eclesiais de Base do Sub-regional SP2 celebram o dom do discipulado missionário no Ano do Laicato

Facebook/diocesedesantos

www.

diocesedesantos.

com.br

### EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano:  
D. Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Emérito:  
D. Jacyr Francisco Braido, CS

Diretor: Pe. Eniroque Ballerini  
Conselho Editorial:  
Pe. Antonio Alberto Finotti  
Vera Regina G. Roman Torres  
Diác. Reinaldo Souza  
Francisco Emílio Surian  
Jornalista responsável:  
Guadalupe Corrêa Mota  
DRT 30.847/SP  
Projeto Gráfico e  
Editoração: Francisco Surian

Tiragem: 40 mil exemplares  
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.  
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém,

Bertioga e Peruibe. Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

(13) 3228-8881

diocesedesantos@gmail.com



## Palavra do Pastor

## Uma Igreja a caminho

Nossas Assembleias paroquiais e Diocesana (10/11) foram marcadas pela busca de revigoração da mística da Evangelização. Com o tema “Evangelizadores com espírito, uma Igreja a caminho” buscamos inspiração nos fundamentos desta espiritualidade apresentados pelo Papa Francisco na “Alegria do Evangelho”.

Com este olhar de fé e de esperança, constatamos com alegria os sinais da ação do Espírito em nossa caminhada de Igreja: avanços na formação de discípulos, através da catequese de Iniciação à Vida Cristã com Inspiração Catecumenal cada vez mais assumida por toda a comunidade; fortalecimento dos círculos bíblicos e presença da Bíblia na pastoral; reativação do Serviço de Animação Vocacional (SAV) e do Conselho Missionário Paroquial (COMIPA); dinamização da evangelização nas práticas de piedade popular; crescimento da consciência e das práticas das pastorais sociais, formas alargadas da caridade pastoral.

Confirmando este caminho, o Tempo do Advento nos reforça na esperança, pois nos convida a desejar ardentemente a vinda de Cristo e de seu Reino. Ele continua vindo ao nosso encontro, e assim a **Igreja a Caminho** segue sempre iluminada e fortalecida pela sua presença. Lembramos seu ensinamento na Assembleia: “Eu sou a videira e vós, os ramos. Aquele que permanece em mim, como eu nele, esse dá

muito fruto. Pois sem mim, nada podeis fazer” (Jo 15,5).

Neste tempo repetimos o canto de invocação que exprime o desejar Cristo como a terra sedenta deseja a água que revigora: “Que os céus, das alturas, derramem o seu orvalho; que as nuvens façam chover a justiça; abra-se a terra, deixando germinar a salvação e ao mesmo tempo brote a justiça. Eu, o Senhor, criei tudo isso” (Is 45,8).

Esta sede se manifesta em muitas necessidades que as Assembleias detectaram. As ações propostas indicam as respostas mais importantes a esta realidade.

Uma **Igreja a Caminho** é Igreja em saída para a missão. A Assembleia Diocesana ressaltou a necessidade da evangelização nas praias, nos condomínios, nas casas, nas ruas, nos Meios de Comunicação, descobrindo novos caminhos para a Pastoral Urbana, e fazendo-se presente nos momentos fortes de vida das pessoas, em particular na hora do sofrimento e da morte.

A Iniciação à Vida Cristã deve ser reforçada. Ela implica mudança de mentalidade e formação comunitária, promovendo a dimensão missionária entre todos.

A Dimensão Social da Evangelização também foi muito acentuada como sinal autêntico de uma Igreja em saída. As pastorais sociais e o Vicariato para a Di-

menção Social da Evangelização têm sido instrumentos para concretizar melhor este aspecto da Missão, mas precisam ser fortalecidos nas regiões pastorais.

Outra ênfase deste caminho de Igreja é a atenção aos jovens. O Sínodo da Juventude é uma referência para este aspecto da ação da Igreja: ouvir os jovens e acompanhá-los em seu caminho de fé e de discernimento vocacional.

Uma **Igreja em saída** só acontecerá efetivamente com a participação de um Laicato motivado pela fé, bem formado e consciente de sua missão no mundo. O Ano do Laicato (2018) ofereceu várias oportunidades para este aprofundamento, mas é necessário reforçar as ações com um bom Plano Diocesano de Formação dos Leigos.



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB

- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

Ele continua vindo ao nosso encontro, e assim a Igreja a Caminho segue sempre iluminada e fortalecida pela sua presença. Lembramos seu ensinamento na Assembleia: “Eu sou a videira e vós, os ramos. Aquele que permanece em mim, como eu nele, esse dá muito fruto. Pois sem mim, nada podeis fazer” (Jo 15,5).

Enfim, algumas **palavras-chave** indicam a dinâmica que deve orientar esta **Igreja a Caminho**: desenvolver a **acolhida** e o **Ecumenismo**; favorecer a **unidade** nas pastorais através do reforço da pastoral orgânica, tendo como referência o **Plano Diocesano de Evangelização**; **descentralizar** para favorecer a participação e as oportunidades de formação.

Agradecemos a Deus por conseguirmos vislumbrar uma direção para esta **Igreja a Caminho**. Ele nos guia com seu Espírito Santo. Neste Tempo de Advento que estamos vivendo, olhamos com alegre expectativa para o Senhor que vem, e queremos preparar bem o caminho para a sua acolhida!

## Homilia do Papa Francisco na missa de encerramento do Sínodo dos Bispos

*Santa Missa na conclusão da XV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos - Homilia do Papa Francisco*

Domingo, 28 de outubro de 2018

“O episódio escutado é o último narrado pelo evangelista Marcos no ministério itinerante de Jesus, que, pouco depois, entra em Jerusalém para morrer e ressuscitar. Assim, Bartimeu é o último que segue Jesus ao longo do caminho: de mendigo na margem da estrada para Jericó, torna-se discípulo que vai juntamente com os outros para Jerusalém. Também nós caminhamos juntos, “fizemos sínodo” e agora este Evangelho corrobora **três passos fundamentais no caminho da fé**.

Antes de mais nada, olhemos para Bartimeu: o seu nome significa “filho de Timeu”. O próprio texto o especifica: “Bartimeu, o filho de Timeu” (Mc 10, 46). Mas o Evangelho, ao mesmo tempo que o reitera, põe a descoberto um paradoxo: o pai está ausente. Bartimeu jaz sozinho na estrada, fora de casa e sem pai: não é amado, mas abandonado. É cego e não tem quem o ouça; e, quando queria falar, mandavam-no calar. Jesus ouve o seu grito. E, quando Se encontra com ele, deixa-o falar. Não era difícil intuir o pedido que faria Bartimeu: é óbvio que um cego queira ver ou reaver a vista. Mas Jesus não tem pressa, reserva tempo para a escuta. E aqui temos o primeiro passo para ajudar o caminho da fé: **escutar**. É o apostolado do ouvido: escutar, antes de falar.

Em vez disso, muitos dos que estavam com Jesus repreendiam Bartimeu para que estivesse calado (10, 48). Para estes discípulos, o indigente era um transtorno no caminho, um imprevisto no programa pré-estabelecido. Preferiam os seus tempos aos do Mestre, as suas palavras à escuta dos outros: seguiam Jesus, mas tinham em mente os seus projetos. Trata-se dum risco do qual sempre nos devemos precaver. Ao contrário, para Jesus, o grito de quem pede ajuda não é um transtorno que estorve o caminho, mas uma questão vital

Como é importante, para nós, escutar a vida! Os filhos do Pai celeste prestam ouvidos aos irmãos: não às críticas inúteis, mas às necessidades do próximo. Ouvir com amor, com paciência, como Deus faz conosco, com as nossas orações muitas vezes repetitivas. Deus nunca Se cansa, sempre Se alegra quando O procuramos. Peçamos, também nós, a graça dum coração dócil a escutar. Gostaria de dizer aos jovens, em nome de todos nós, adultos: desculpai, se muitas vezes não vos escutamos; se, em vez de vos abrir o coração, vos enchemos os ouvidos. Como Igreja de Jesus, desejamos colocar-nos amorosamente à vossa escuta, certos de duas coisas: que a vossa vida é preciosa para Deus, porque Deus é jovem e ama os jovens; e que, também para nós, a vossa vida é preciosa, mais ainda necessária para se avançar.

Depois da escuta, um segundo passo para acompanhar o caminho de fé: **fazer-se próximo**. Vejamos Jesus, que não delega em ninguém da “grande multidão” que O seguia, mas encontra Ele pessoalmente Bartimeu. Diz-lhe: “Que queres que Eu faça por ti?” (10, 51). Que queres – Jesus amolda-Se a Bartimeu, não prescinde das suas expectativas – que Eu faça – fazer, não se limita a falar – por ti – não segundo ideias pré-estabelecidas para todos, mas para ti, na tua situação. É assim que Deus procede, envolvendo-Se pessoalmente com um amor de predileção por cada um. Na sua maneira de proceder, ressalta já a sua mensagem: assim a fé germina na vida.

A fé passa para a vida. Quando a fé se concentra apenas em formulações doutrinárias, arrisca-se a falar apenas à cabeça, sem tocar o coração. E quando se concentra apenas na ação, corre o risco de tornar-se moralismo e reduzir-se ao social. Ao contrário, a fé é vida: é viver o amor de Deus que mudou a nossa existência. Não podemos ser doutrinários ou ativistas; somos chamados a levar para a frente a obra de Deus segundo o modo de Deus, na proximidade: unidos intimamente a

Ele, em comunhão entre nós, próximo dos irmãos. Proximidade: aqui está o segredo para transmitir, não algum aspeto secundário, mas o coração da fé.

Fazer-se próximo é levar a novidade de Deus à vida do irmão, é o antídoto contra a tentação das receitas prontas. Interrogue-nos se somos cristãos capazes de nos tornar próximo, capazes de sair dos nossos círculos para abraçar aqueles que “não são dos nossos” e a quem Deus ansiosamente procura. Sempre existe aquela tentação que reaparece tantas vezes na Escritura: lavar as mãos, desinteressar-se. É o que faz a multidão no Evangelho de hoje, é o que fez Caim com Abel, é o que fará Pilatos com Jesus: lavar as mãos. Nós, pelo contrário, queremos imitar Jesus e, como Ele, meter as mãos na massa, sujá-las. Ele, o caminho (cf. Jo 14, 6), por Bartimeu deteve-Se ao longo da estrada; Ele, a luz do mundo (cf. Jo 9, 5), inclinou-Se sobre um cego. Reconhecemos que o Senhor sujou as mãos por cada um de nós e, fixando a Cruz, recomeçamos de lá, da lembrança de Deus que Se fez meu próximo no pecado e na morte. Fez-Se meu próximo: tudo começa de lá. E, quando por amor d’Ele também nós nos fazemos próximo, tornamo-nos portadores de vida nova: não mestres de todos, não especialistas do sagrado, mas testemunhas do amor que salva.

**Testemunhar é o terceiro passo**. Olhemos os discípulos que chamam Bartimeu: não vão junto dele, que mendigava, levar uma moedinha para o contentar ou dar-lhe conselhos; vão em nome de Jesus. De fato, dirigem-lhe apenas três palavras, todas de Jesus: “Coragem, levanta-te que Ele chama-te” (10, 49). No resto do Evangelho, só Jesus diz “coragem!”, porque só Ele ressuscita o coração. No Evangelho, só Jesus é que diz “levanta-te”, para curar o espírito e o corpo. Só Jesus chama, mudando a vida de quem O segue, colocando de pé quem está por terra, levando a luz de Deus às trevas da vida. Tantos filhos, tantos jovens, como Bartimeu, procuram uma luz na vida! Procuram amor verdadeiro. E como Bartimeu que, apesar da multidão

só invoca Jesus, também eles imploram vida, mas frequentemente só encontram promessas falsas e poucos que se interessem verdadeiramente por eles.

Não é cristão esperar que os irmãos inquietos batam às nossas portas; somos nós que devemos ir ter com eles, não lhes levando a nós mesmos, mas Jesus. Ele manda-nos, como aqueles discípulos, para encorajar e levantar em seu nome. Mandanos dizer a cada um: “Deus pede para te deixares amar por Ele”. Quantas vezes, em vez desta mensagem libertadora de salvação, nos levamos a nós mesmos, as nossas “receitas”, as nossas “etiquetas” na Igreja! Quantas vezes, em vez de fazer nossas as palavras do Senhor, despachamos como palavra d’Ele as nossas ideias! Quantas vezes as pessoas sentem mais o peso das nossas instituições que a presença amiga de Jesus! Então aparecemos como uma ONG, uma organização parastatal, e não como a comunidade dos redimidos que vivem a alegria do Senhor.

Ouvir, fazer-se próximo, testemunhar. No Evangelho, o caminho de fé termina, de maneira bela e surpreendente, com Jesus que diz: “Vai, a tua fé te salvou” (10, 52). E todavia Bartimeu não fez profissões de fé, não realizou ação alguma; pediu apenas piedade. Sentir-se necessitado de salvação é o início da fé. É o caminho direto para encontrar Jesus. A fé, que salvou Bartimeu, não estava nas suas ideias claras sobre Deus, mas no fato de O procurar, de O querer encontrar. **A fé é questão de encontro, não de teoria**. No encontro, Jesus passa; no encontro, palpita o coração da Igreja. Então serão eficazes, não as nossas homilias, mas o testemunho da nossa vida.

E a todos vós que participastes neste “caminhar juntos”, digo obrigado pelo vosso testemunho. Trabalhamos em comunhão e com ousadia, com o desejo de servir a Deus e ao seu povo. Que o Senhor abençoe os nossos passos, para podermos escutar os jovens, fazer-nos próximo e testemunhar-lhes a alegria da nossa vida: Jesus.

(fonte: <http://www.vatican.va>)



## Animação Bíblico- Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor  
Eclesiástico da Comissão Ab-C



### Magnificat: o cântico dos pobres

Neste Artigo Bíblico-Catequético, do Ano Litúrgico C, do Evangelista de Lucas, refletiremos o quarto e último Domingo do Advento: Lucas 1,39-45. Desde o início do Advento nos preparamos para celebrar condignamente o Natal, este acontecimento único na história da humanidade, e especialmente para todos os cristãos.

O texto está dividido em duas partes bem distintas: a visitação de Maria a Isabel, e o cântico do Magnificat. Teologicamente, “não importa” muito para a Comunidade de Lucas a distância percorrida por Maria e o serviço prestado à sua parenta Isabel. Mas, importa bastante o Caminho feito, e o sentido do encontro dessas duas mães e as duas crianças. Isabel e João Batista representam o Primeiro Testamento, a Primeira Aliança; Maria e Jesus representam o Segundo Testamento, a Segunda Aliança. A bem da verdade Jesus representa, não somente a Nova Aliança, mas toda a Sagrada Escritura, isto é, a única e definitiva Aliança. Ademais, Maria representa as comunidades, a jovem Igreja, e Isabel representa a Sinagoga e as antigas práticas do Judaísmo, com as suas 613 normas ou mandamentos.

A acolhida que Isabel faz a Maria é a acolhida de todos os povos, de todos os tempos, em especial dos mais pobres. Isabel acolhe Maria “em alta voz”, como o povo de Deus acolheu a Arca da Aliança, a presença de Deus, com fortes aclamações. “Davi exclamou: ‘Como poderá vir a mim a arca do Senhor?’” (2Sm 6,9).

A segunda parte, O Magnificat, é um cântico de alegria e de agradecimento. Esse cântico de Maria inspira-se no cântico de Ana: “O meu coração exulta em Iahweh, a minha força se exalta em meu Deus...” (2Sm 1ss). **Lucas mostra o agir de Deus na história do povo.** Mostra que o que conta para Deus são os que levam à frente o projeto de justiça, e não os orgulhosos, os poderosos e ricos, mas os humildes, os famintos, que coincidem com os que confiam plenamente em Deus.

Por isso, o Magnificat pode expressar bem a oração dos pobres, que se associam em alegre esperança a Maria de Nazaré, a humilde serva do Senhor. Na Exortação Apostólica “A Alegria do Evangelho”, do Papa Francisco, lemos: “Deriva da nossa fé em Cristo, que Se fez pobre e sempre Se aproximou dos pobres e marginalizados, a preocupação pelo desenvolvimento integral dos mais abandonados da sociedade. Cada cristão e cada comunidade são chamados a ser instrumentos de Deus ao serviço da libertação e promoção dos pobres, para que possam integrar-se plenamente na sociedade; isto supõe estar docilmente atentos para ouvir o clamor do pobre e socorrê-lo. (...) Ficar surdo a este clamor, quando somos os instrumentos de Deus para ouvir o pobre, coloca-nos fora da vontade do Pai e do seu projeto.” (EG 186-187).

**Para refletirmos:** Portanto, todos nós, e toda a Igreja, nos encontramos grávidos da presença de Cristo, para dá-lo ao mundo. Esta é a nossa missão de discípulos missionários: a de anunciar aos não-católicos a presença de Cristo Ressuscitado. Eis aqui o sentido da festa de Natal, que nós celebramos nesta semana: Estamos grávidos de Cristo? Estamos dispostos, como discípulos missionários seguidores de Cristo, a mostrar a sua presença ao mundo de hoje?

## Diocese começa a preparar CF 2019

Chico Surian



Diocese vai priorizar atividades sobre a CF nas áreas da Educação, Saúde e Social

A Coordenação Diocesana da Campanha da Fraternidade (CF) realizou no dia 24 de novembro, na Igreja Senhor dos Passos e Nossa Senhora das Dores, em Santos, a primeira formação diocesana para a CF 2019. Este encontro reuniu os coordenadores paroquiais da CF e contou ainda com a presença dos padres Valdeci João dos Santos (Vigário Episcopal para a Dimensão Social da Evangelização), Lucas Alves (Coordenador Diocesano de Pastoral), Elmiran Ferreira (Vice-coordenador de Pastoral), Élcio Ramos (Vigário Geral e pároco da Senhor dos Passos).

Após a celebração inicial (coordenada pela agente Lúcia dos Santos Tavares, Diretora do Centro Social Marista Lar Feliz), Padre Valdeci falou sobre o tema: “Estamos reunidos também com essa missão de anunciar o Reino de Deus a partir das Políticas Públicas em nossa realidade. As Políticas Públicas são um direito de todo cidadão e essa cidadania deve ser buscada, atualizada constantemente. E a Diocese de Santos, dentro da CF 2019, vai atuar em três eixos principais: Educação: existem várias necessidades nesta área – faltam creches, escolas, capacitação para professores, dentre outros problemas. Saúde: outra área bastante enfraquecida na Região, a que precisamos estar atentos. E o terceiro, a precarização das políticas na área social, que deixa os pobres cada vez mais pobres. Temos de ter uma atenção especial aos irmãos de rua, aos menores nos sinaleiros também. A CF vai nos ajudar a ver a política à luz da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja”, avalia.

O tema e a metodologia da CF – Ver, Julgar e Agir – foram apresentados pela Coordenadora Diocesana, Helenice Vizaco, e pelo psicólogo Eustázio Alves.

### Cidadania e Bem Comum

A CF 2019 tem como tema central “Fraternidade e Políticas Públicas”, e como lema “Serás liberto pelo direito e pela justiça” (Is 1,27). O objetivo geral é “estimular a participação em Políticas Públicas, à luz da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja para fortalecer a cidadania e o bem comum, sinais de fraternidade”.

E como objetivos específicos:

- Conhecer como são formuladas e aplicadas as Políticas Públicas estabelecidas pelo Estado Brasileiro.
- Exigir ética na formulação e na concretização das Políticas Públicas.



- Despertar a consciência e incentivar a participação de todo cidadão na construção de Políticas Públicas em âmbito nacional, estadual e municipal.

- Propor Políticas Públicas que assegurem os direitos sociais aos mais frágeis e vulneráveis.

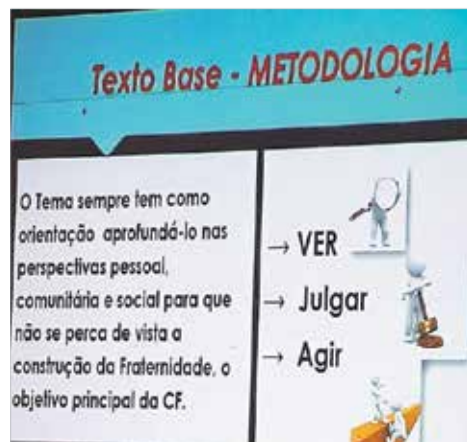
- Trabalhar para que as Políticas Públicas eficazes de governo se consolidem como políticas de Estado.

- Promover a formação política dos membros de nossa Igreja, especialmente dos jovens, em vista do exercício da cidadania.

- Suscitar cristãos católicos comprometidos na política como testemunho concreto de fé. (Ver Texto -Base, p. 18).

A partir desse encontro, a Coordenação Diocesana começa a preparar a agenda de eventos para 2019, que constará, principalmente, de encontros de formação por Região Pastoral, lançamento regional da CF, e reuniões nas paróquias, escolas, universidades, seminário com outras denominações religiosas e com agentes públicos.

Mais informações sobre os eventos da CF para 2019, agendamento de formações ou contatos com a Coordenação Diocesana da CF: Gilberto Vizaco e Helenice: gilbertovizaco@hotmail.com - bionice@gmail.com. (13) 997126518 e (13) 997891955.



## Terço dos Homens

### Segunda-feira

1. S. Francisco de Assis/CB - 20h
2. N.S. Aparecida/Stos-última 2ª-feira -20h
3. Comunidade S.anta Clara (Par. S. Tiago/Stos)- 20h
4. S. Judas Tadeu/Cubatão-20h
5. Sagrada Família/Santos-20h
6. Par. N. Sra. Auxiliadora/ SV-20h
7. Com. S. Pedro e S. Paulo (Par. S. Judas Tadeu/Cb)-20h
8. Com. N.S. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu/Cubatão)-19h
9. N. S. do Rosário de Pompéia/Stos -2ª 2ª-feira-20h
10. S. Jorge Mártir/Santos-20h
11. N.Senhora da Lapa/Cb-19h
12. Imaculado Coração de Maria/Stos- 1ª e 3ª 2ª-f-20h
13. Com. Santíssimo Sacramento (Par. S. J. Operário/Peruíbe)-19h30
14. Par. N. S. das Graças/Vicente de Carvalho - Após a Missa das 19h30
15. Com. S. Judas (Par. S. João Batista/Peruíbe)-19h30
16. Comundiade S. Judas (Par. S. José/Guarujá)-19h30
17. N. Senhora Auxiliadora (Par. N. S. Graças/Pg)-19h
18. N.S. Aparecida (Jd. Ieda/Par. N. Sra. de Sion/Itanhaém) - 2ª-f- 19h30
19. S. Bento (Balneário Gaivotas/ Par. N. Sra. de Sion/Itanhaém): 2ª-f - 19h30

### Terça-feira

20. N. S. Amparo/SV-20h30
21. S. José Operário/Per - 19h30
22. São J. Anchieta/SV-18h
23. Com. S. Antônio (Par. N.S. Graças/Pg)-19h
24. Com. S. Pedro (Par. N.Senhora das Graças/Pg)- 19h
25. N.S. do Carmo/Stos-3ª-f-19h

### Quarta-feira

26. Com. S. José Carpinteiro (Par. N. S. Graças/SV)- 2ª 4ª-f-20h
27. S. José Operário/Stos-20h
28. N. S. Assunção/Stos- 20h
29. N. Sra. Aparecida/ SV- 19h30
30. S. Rosa de Lima/Gua-19h
31. N. Senhora Aparecida (S. J. Operário/Peruíbe)- 19h30
32. Com. S. Francisco (Par. S. Antônio/Pg) - 19h30
33. Com. N. S. Aparecida (São Judas Tadeu/Cubatão)-20h
34. Com. S. José (N. S. das Graças/ PG)-19h

### Quinta-feira

35. S. Judas Tadeu/Stos- 1ª 5ª-f- 20h
36. N. S. das Graças/SV- 2ª 5ª-f-20h
37. Par. N. S. Aparecida/Pg-20h
38. Par. S. Paulo Apóstolo/Stos- última 5ª-f-20h
39. N. Senhora das Graças/Pg- 19h

### Sexta-feira

40. São Pedro (S. José Operário/Peruíbe)- 19h30
41. São Benedito/Santos-18h
42. S. Margarida Maria/Santos-20h
43. S. Teresinha/Itanhaém-19h30
44. S. João Batista/ Perúibe-20h
45. Par. Santa Terezinha/Itanhaém: 6ª-f-19h30.

### Sábado

46. Com. S. Judas (P. Nossa Senhora de Sion/Itanhaém) - 1º sáb-19h

### Domingo

47. Com. Espírito Santo (Par. S. Tiago/Stos)-20h



# Paróquia Sagrada Família, em Santos, celebra Jubileu de Ouro

Jubileu celebrativo dos 50 anos da Paróquia Sagrada Família

“E assim é a nossa história... Em novembro de 1966, os Filhos da Caridade (FC), da Paróquia Santa Terezinha, em Santo André, decidiram constituir outra equipe missionária em Santos. Após sugestão de vários bairros, eles escolheram o Bairro do Jardim Rádio Clube, na Zona Noroeste. No dia 25 de março de 1968, conforme Decreto de Criação, assinado pelo Bispo Diocesano Dom David Picão, foi criada a Paróquia Sagrada Família e Santa Margarida Maria, e oficialmente instalada no dia 29 de setembro de 1968, para honra e glória de Nosso Senhor Jesus Cristo. Uma Paróquia com duas igrejas.

O primeiro Pároco nomeado foi o Reverendíssimo Pe. Afonso Greaud, em 29 de abril de 1968. Pe. Afonso, Pe. Bernardo e Pe. Tiago concelebraram a primeira missa na Festa da Sagrada Família. Em 26 de fevereiro de 1978, Pe. Afonso Greaud se despede da Paróquia e apresenta as Irmãs Therezinha e Cacilda, e no dia 5 de março assume o trabalho pastoral como Vigário Frei José Luiz, que permanece até 1980. Frei Guilherme, Frei Eugênio e logo depois Frei Luiz Gonzaga continuam os trabalhos pastorais.

Em 27 de dezembro de 1981, Dom David Picão, em um gesto simbólico, simula a demolição da igreja, quebrando um pedaço do presbitério. A alegria e a esperança de construir uma nova igreja estavam estampadas em cada rosto. Em janeiro de 1982 é iniciada a construção do canteiro de obras. Após um ano de esforço contínuo, promoções e trabalhos e muita oração, com muitas dificuldades, a construção avançou, e em 24 de dezembro de 1982 foi celebrada a 1ª Missa na igreja nova.

No dia 31 de junho de 1985 toma posse Monsenhor Nelson de Paula, que se despede em 13 de maio de 1986. No dia 17 de julho de 1987 assume como Pároco Pe. Antonio dos Anjos Salvador, que permanece até novembro. No dia 4 de março de 1988, chega à Paróquia Pe. Antonio Paulo Ferreira de Castilho, e as irmãs Therezinha e Cacilda deixam a Comunidade depois de 10 anos de trabalho. Pe. Castilho deixa a comunidade em 1991 para ir estudar em Roma.

Em 21 de setembro de 1991, assume como Pároco o missionário indiano Pe. Jacob Puntenkandam, e em 21 de junho de 1993 assume como Vigário Paroquial o Revmo. Pe. José Myalil Paul (recém-chegado da Índia). Por intermédio de Pe. Jacob as Irmãs Missionárias da Caridade (fundada por Santa Madre Teresa de Calcutá) inauguram uma casa da Congregação no Jardim Rádio Clube, para trabalhar com as famílias carentes, enfermos e idosos. Após seis anos e meio de trabalho Pe. Jacob é transferido para Caraguatatuba no dia 15 de março de 1998. Aos 14 de março de 1998 assume como Pároco Pe. Valdeci João dos Santos, que dá continuidade aos trabalhos pastorais.

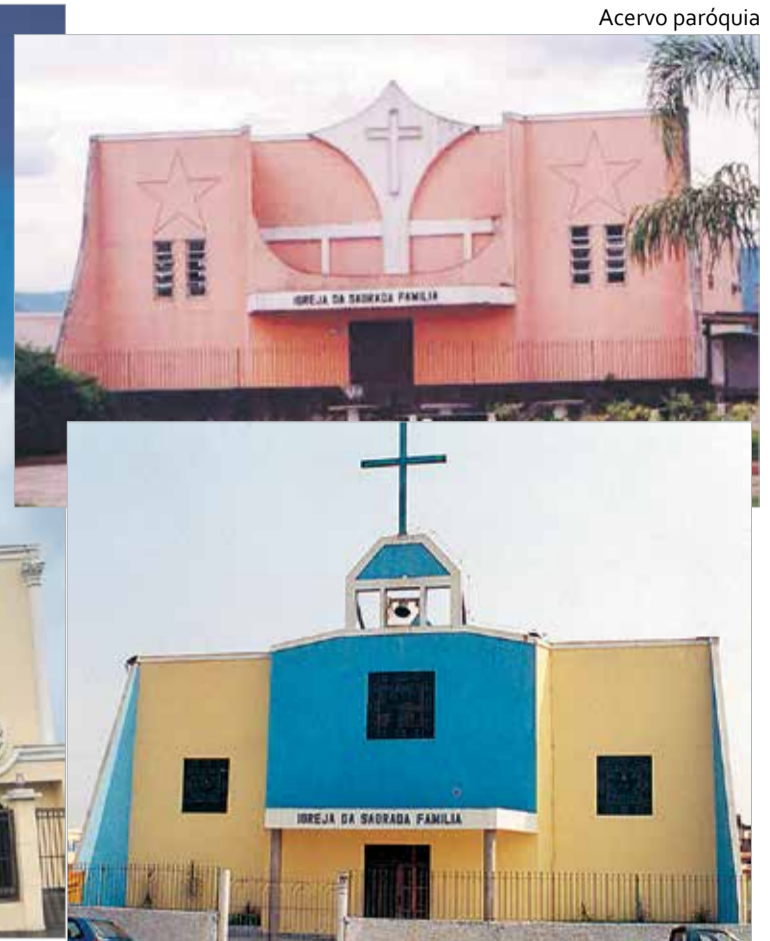
No dia 5 de fevereiro de 2005 assume Pe. José Raimundo da Silva, atual pároco, que até hoje conduz a comunidade no projeto de evangelização e missão. A 10 de dezembro de 2008, por ocasião dos 40 anos de criação, foi celebrada a Missa de Dedicção da Paróquia, momento ímpar de nossa comunidade, com a presença do Exmo. Revmo. Bispo Diocesano Dom Jacyr Francisco Braidó, CS, e como convidados vários Padres da Diocese além de autoridades.

Ao longo desses 50 anos caminhamos firmes no propósito de Evangelização e anúncio da Boa Nova do Reino de Deus. A Paróquia Sagrada Família possui três comunidades: Capela Nossa Senhora Aparecida, Comunidade São José e Comunidade Ilhéu Alto e a Gruta Nossa Senhora Rainha da Paz.

A Associação Social Sagrada Família, ligada à Paróquia possui duas unidades do Instituto de Educação Infantil São José que atende 300 crianças.



Foto maior: atual configuração da Igreja Sagrada Família, com destaque para a torre. No alto, à direita: primeira fachada. Acima: a segunda fachada



Acervo paróquia

Nossa comunidade cresceu junto com a Zona Noroeste, região na qual estamos inseridos. Muitas conquistas foram registradas em nossos livros, milhares de pessoas já passaram em nossa Igreja e, com amor e dedicação de todo o povo, construímos nossa história.

Celebrar o Jubileu é agradecer por todos os Bispos, Sacerdotes, Diáconos, Religiosos e Religiosas que por aqui passaram, deixando o anúncio do Evangelho de Jesus Cristo em nossa Paróquia.

Agradecemos também a todos os colaboradores que ajudaram na construção física e espiritual. A todos os coordenadores e agentes de pastorais, cada um com o seu carisma, ajudaram e continuam ajudando essa Comunidade a ser expressão viva do amor de Deus no meio do seu povo.

Agradecemos a Deus por toda a nossa história. Muitos nasceram e foram batizados, se casaram, receberam os sacramentos e finalizaram suas histórias nesta Comunidade eclesial. Lembramos de todos os nossos benfeitores que já partiram para a Casa do Pai.

Rogamos à Sagrada Família de Nazaré Jesus, Maria e José que continue nos dando forças nessa caminhada de Evangelização, e que possamos ser sal e luz para uma 'Igreja em saída' com a missão de levar a Boa Nova a todos.”

(Texto elaborado pela Comissão do Jubileu da Sagrada Família)

## Jubileu celebrativo dos 50 anos da Paróquia Sagrada Família – 7 a 16/12

Dia 7/12. Tema: Com a Sagrada Família ser sal e luz do mundo.

19 h - Missa

Dia 8/12. Tema: Com a Sagrada Família ser sinal de vida e santidade.

19 h - Missa

Dia 9/12. Tema: Com a Sagrada Família, portadores da paz.

8h e 18h - Missas

Dia 10/12 - 10 anos de dedicação da paróquia. Tema: Com a Sagrada Família ser exemplo de amor e fraternidade.

19h - Missa

Dia 11/12. Tema: Com a Sagrada Família chamados a anunciar o evangelho.

19h - Missa

Dia 12/12. Tema: Com a Sagrada Família, aprendemos a partilhar.

19h - Missa

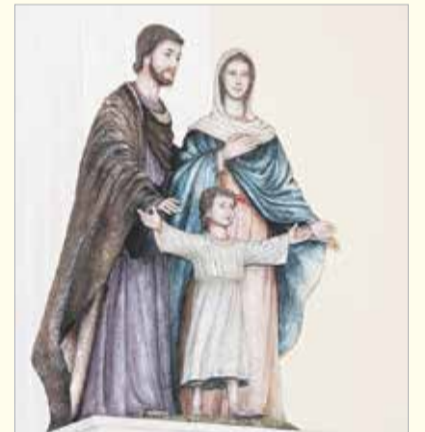
Dia 13/12. Tema: Com a Sagrada Família, ouvintes obedientes da palavra de Deus.

19h - Missa

Dia 14/12. Tema: Com a Sagrada Família, fortalecidos para missão.

19h - Missa

Pastorais Responsáveis: Acolhida e



Com. Nossa Senhora das Dores.

Dia 15/12. Tema: Com a Sagrada Família, testemunhamos a graça de viver em comunidade.

19h - Missa

Dia 16/12 - 17h - Procissão

18h - Missa Solene com a Bênção das Famílias presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos.

**Endereço:** Igreja Sagrada Família - Praça Dr. Bruno Barbosa 150 - Jardim Castelo. Tel.: (13) 3291-1515/3291-1635

No dia 24 de novembro, a Paróquia São Vicente Mártir, em São Vicente, celebrou missa em ação de graças pelo início de uma nova comunidade, a Santo Antonio, no bairro Parque Bitarú. A missa foi presidida pelo pároco Padre Renan Fonseca e Censi e representa um grande esforço comunitário em atender ao apelo do Papa Francisco para sermos uma 'igreja em saída'. Haverá missas na Capela às 17h, todo sábado. Missas na Matriz Cristo Rei: 2ª a 6ª - 8h; 2ª a Sábado (exceto Terça): 19h. Domingo: 7h30, 10h30 e 18h. Com. N. S. Aparecida, no Japuí - Domingo, às 9h.



M. Cristina Silva/Cristo Rei



## Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda – CRP  
6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br



### Por falar em amor

Quase todo mundo entende que nascemos para amar, mesmo as pessoas e os povos que foram condicionados para odiar e matar, porque infelizmente isto também existe. Desde pequenos somos atraídos para as coisas de que gostamos, colo, calor humano, carinho, alimento gostoso, proteção, segurança. Nada disso é preciso aprendermos, porque faz parte de nosso equipamento natural.

É isto o amor mais conhecido e procurado, amor biopsicológico, o Éros. A maioria não conhece outro amor, pois este não exige esforço algum, é espontâneo de nascença, é até meio selvagem e primitivo. É amor egocêntrico, voltado PARA DENTRO de nós mesmos. Se não houver cuidado, pode com o tempo tornar-se egoísmo.

Conservamos tal tendência pela vida afora. Entretanto, chamados que somos a crescer, percebemos que, ao desenvolver-nos em nível emocional, nosso amor vai se expandindo, buscando o bem também PARA FORA de nós, atingindo o ambiente que nos cerca e, mais que tudo, as pessoas de nossa convivência, rumo a um amor universal, abrangente, sempre mais desprendido de qualquer aparência de egoísmo.

Quanto mais amadurecemos como gente, tanto mais nos desprendemos do que é exclusivamente nosso, para nos dedicarmos intensamente aos outros. Por isso, nada mais de acordo com nossa natureza, do que o chamado “mandamento do amor”, começando pelo que já existia no Antigo Testamento: “Amarás a teu próximo como a ti mesmo” (Lv 19,18).

Essa orientação divina para correspondermos ao projeto do Criador, não foi bastante para o projeto novo instaurado por Jesus. Sua orientação é nada menos que esta: “Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. Como eu vos amei, amai-vos uns aos outros” (Jo 13,34). Isto é, do jeito de ele amar.

Ora, como foi que Jesus amou? Amou saindo para as periferias da vida, como diz o querido Papa Francisco, para fora de si mesmo, de seus cômodos, de suas vantagens pessoais, de seu sono, de sua alimentação fácil. “Ele, estando na forma de Deus, não usou de seu direito de ser tratado como um deus, mas se despojou, tomando a forma de escravo (servidor)” (Fl 2,6-7). Esse é o ideal da maturidade, servir como Jesus serviu, como os Santos, seus imitadores. Estar a serviço por amor.



A família está crescendo. Investidura de mais 7 coroinhas na Aparecida/Stos. Deus os abençoe.



Novena do Natal em Família - No dia 19 de novembro, membros da paróquia São Vicente Mártir estiveram realizando a novena de Natal na casa da D. Ivete, intercessora do grupo de oração Maria de Nazaré. Ivete estava afastada da Igreja há um ano e oito meses em decorrência de um acidente de trânsito.



Toneladas de lixo são encontradas em nossos mares, mas será que a culpa é apenas do turista, que está curtindo a praia somente naquele final de semana, ou também é nossa por não fazer o descarte corretamente? A criação de Deus está pedindo socorro! Nós precisamos cuidar de nossa ‘Casa Comum’ e para criar essa consciência, o Grupo de Jovens Coração de Maria aproveitou o feriadão de 2 de novembro para recolher lixo encontrado na praia do Itaquitanduva, em São Vicente. Na ocasião, os jovens lançaram um desafio: durante 30 dias o grupo se comprometeu a substituir materiais plásticos por outros mais sustentáveis.



Com muita alegria Pe. Adair Diniz, DC, ministrou a Primeira Comunhão para um grupo de catequizandos da paróquia São João Batista, em Bertioga, no dia 2 de dezembro. Que Nossa Senhora os acompanhe nessa nova caminhada de discípulos de Jesus na comunidade.

## Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Ricardo de Barros Marques -  
Doutor em Direito Canônico



### O que significa o tempo do Advento

O tempo litúrgico do Advento refere-se à dupla vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo e significa a espera dos cristãos, da Igreja, pelo Salvador. Para cada referência há uma parte do Advento, portanto, ele está dividido em duas partes.

A Segunda Pessoa da Trindade, o Verbo, encarnou-se, recebeu o nome de Jesus, passou por essa vida fazendo o bem, sofreu e morreu para tirar o gênero humano das trevas do pecado, foi ressuscitado pelo Pai no Espírito Santo ao terceiro dia, subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. Porém, ele virá uma segunda vez, não mais encarnado, e sim, glorioso, para julgar os vivos e os mortos. Essa segunda vinda de Jesus Cristo é chamada de Parusia. Essa expectativa da Parusia é celebrada na primeira parte do Advento, que começa com a celebração do Primeiro Domingo do Advento e segue até o dia 16 de dezembro. Essa parte é chamada de Advento Escatológico.

No prefácio da Oração Eucarística no I Domingo encontramos o seguinte: “Revestido da nossa fragilidade, ele veio a primeira vez para realizar seu eterno plano de amor e abrir-nos o caminho da salvação. Revestido de sua glória, ele virá uma segunda vez para conceder-nos em plenitude os bens prometidos que hoje, vigilantes, esperamos”.

A Igreja também celebra o nascimento do Salvador, o nascimento daquele que venceu a morte e está ressuscitado. Porque Jesus ressuscitou é que celebramos o seu nascimento. Na segunda parte do Advento celebramos a espera do nascimento de Nosso Senhor. Essa segunda parte, chamada de Advento Natalício, começa no dia 17 de dezembro e encerra-se no dia 24 do mesmo mês na parte da manhã.

Somente a Igreja Católica no Ocidente, de rito latino, é que celebra o Advento Natalício. As Igrejas Católicas no Oriente, de rito bizantino, celebram no domingo que precede o Natal, todos os patriarcas justos do Antigo Testamento até Nossa Senhora. As Igrejas Católicas no Oriente, de rito siríaco, celebram uma semana de “anunciações”.

Embora o Advento não seja um tempo tão fortemente penitencial como é o tempo da Quaresma, sua cor litúrgica também é o roxo. As figuras bíblicas mais importantes que aparecem nesse tempo litúrgico são os profetas, principalmente Isaías, também o precursor de Jesus, São João Batista, e a Virgem Santíssima.

O sentido espiritual desse tempo formador por quatro Domingos é acentuar na alma dos cristãos a expectativa vigilante e alegre, a esperança, a conversão e a pobreza. Contrastam com esse sentido o consumismo, o luxo e a luxúria, o Natal sem Jesus.

Prepara-se bem para o Advento quem reza, quem monta seu presépio em casa, quem partilha com as pessoas pobres, quem se confessa com um padre e participa das missas.



## Seminaristas apresentam TCC de Filosofia na Universidade Católica

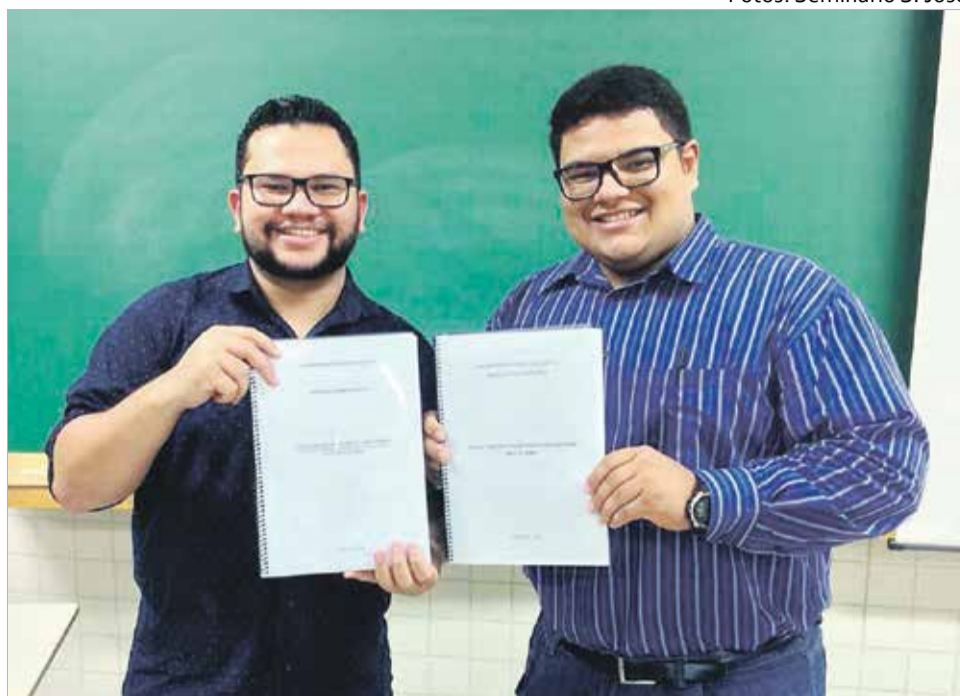
Fotos: Seminário S. José

Os seminaristas Francisco James da Silva e Wesley Costa Eleutério (3º ano de Filosofia) apresentaram no dia 28 de novembro, na Universidade Católica de Santos, seus Trabalhos de Conclusão de Curso, à banca examinadora, professores, alunos e convidados. Os temas dos trabalhos apresentados, que resultou na aprovação e qualificação para a graduação de Licenciatura em Filosofia, foram os seguintes:

“A Cultura do Descartável e a Vida Líquida: uma aproximação entre Papa Francisco e Zygmunt Bauman” - Francisco James da Silva

“Na sociedade atual, as mudanças são rápidas e as transformações constantes, sejam essas de pensamentos e escolhas ou desejos e aquisições que advêm de uma consciência de mundo que já não está mais baseado nas escolhas das relações sólidas, mas numa realidade “líquido-moderna”, na forma de se relacionar com as coisas e com as pessoas. Aumenta o consumo de bens e consequentemente aumenta-se o descarte.

O objetivo dessa monografia é analisar e compreender o discurso do Papa Francisco sobre a cultura do descartável na sociedade atual, principalmente o descarte da pessoa humana, relacionando-o com o pensamento de Bauman. Volto o meu olhar, e aqui quero me ater, para a realidade do descarte da pessoa humana; mas, antes disso, busco um horizonte que norteie e fundamente os



questionamentos que me despertaram para compreender melhor essa realidade, quando o objeto em questão é a pessoa humana. Por isso, busco em Francisco e Bauman, essas respostas. Como resultado, apresento uma visão sobre a cultura do encontro, proposta do Papa Francisco, como forma de superação da cultura do descartável a fim de

contrapor o descarte da pessoa na forma de vida líquida e na indiferença que nos priva de enxergarmos a necessidade do outro. Compreender a fragilidade dos laços humanos passa pela lógica de compreender as mudanças de pensamento que atualmente estamos vivendo, na tentativa de que cada vez mais se possa proporcionar encontros e refletir

sobre o assunto e minimizar, sempre que possível, as consequências que a exclusão e a desigualdade social geram na vida das pessoas. De uma coisa estou completamente certo, comungando com o pensamento do Papa Francisco: “Não deixemos que nos roubem a esperança!” (EG, 57). E que o encontro com o Autor de todos os encontros da vida seja a nossa maior força.”

“O amor como motivação para a vida virtuosa em

C. S. Lewis.” - Wesley Costa Eleutério

“As virtudes morais são de extrema importância na vida coletiva e individual de todo e qualquer ser humano que queira viver de maneira digna. No entanto, este é um assunto que, com o passar do tempo, em um mundo que tem pretendido ser – de maneira geral – cada vez mais liberal, as virtudes acabam sendo abandonadas e, por consequência, tornam-se algo distante do homem. Passou-se a acreditar que tais virtudes são muito difíceis de serem assumidas, e que, portanto, não vale a pena se esforçar para adquiri-las e desenvolvê-las. Um dos objetivos deste trabalho é examinar as obras de C. S. Lewis para entender e definir o que é o conceito de *amor* para este autor; mas o objetivo principal do projeto é verificar se o amor pode ser a motivação para a aquisição das virtudes, segundo um dos principais apologistas cristãos do século XX.”

## Faculdade de Teologia recebe Prefeito da Congregação para a Educação Católica



Cardeal Giuseppe Versaldi esteve em visita à PUC-SP no dia 23 de novembro. A Congregação para a Educação Católica é o organismo do Vaticano responsável pelo acompanhamento das universidades católicas em todo o mundo.



**Seminário em Família** - Ocorreu nos dias 24 e 25 de novembro, o último encontro vocacional "Seminário em Família" deste ano. O encontro contou com a presença do bispo diocesano Dom Tarcísio Scaramussa, SBD, que se reuniu com os vocacionados e trouxe um pouco da sua trajetória e experiência vocacional. Neste encontro, os rapazes realizaram o retiro espiritual e escreveram suas cartas manifestando o desejo de ingressar no Seminário Diocesano em 2019. O retiro foi motivado pelo reitor do Seminário São José, Pe. Antonio Baldan, e pelos formadores Pe. Luis Alfonso, CM e Pe. José Gerardo, CM.



**Encontro Vocacional para Adolescentes** - Aconteceu no Seminário Diocesano São José o 4º Encontro Vocacional para Adolescentes de 2018. O encontro tem como objetivo trabalhar a dimensão vocacional com garotos de 12 a 14 anos, que atuam nas paróquias da diocese e que manifestam interesse em discernir sua vocação.

**Atividades da Pastoral Vocacional - Implantação do SAV (Paróquia São Benedito - Santos)** - No dia 18/11, a equipe da Pastoral Vocacional esteve presente na paróquia São Benedito em Santos para a implantação do Serviço de Animação Vocacional (SAV) na comunidade. O SAV paroquial tem o objetivo de animar as vocações dando apoio às pastorais no âmbito paroquial e orientando as pessoas, rapazes e moças, que desejam realizar o discernimento vocacional para o serviço à Igreja.

Agradecemos a todos os amigos, familiares e benfeitores, pela presença e apoio ao longo deste ano de 2018. Que a celebração do nascimento de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo traga fé, esperança e alegria a todas as famílias e lares. Que Deus abençoe a todos!

- FELIZ -  
NATAL!



SEMINÁRIO DIOCESANO  
SÃO JOSÉ

R. do Seminário S/N Nova Cintra, Santos-SP 13 32586868





# Diocese de Santos celebra a 17ª Assembleia de Pastoral

Fotos Chico Surian



D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos: “Devemos aprender com Jesus: como Jesus se encontrava com as pessoas, como ele acolhia, como ele olhava nos olhos, como ele abraçava, como entendia as questões que o povo estava dizendo. Tudo como uma opção pessoal, não como uma obrigação! Devemos aprender com ele o prazer espiritual de ser povo, povo de Deus”

No dia 10 de novembro, 250 representantes de pastorais, serviços, movimentos, novas comunidades, seminaristas, religiosas, diáconos, sacerdotes, membros da Coordenação Diocesana de Pastoral, e os bispos (Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Emérito) e D. Tarcísio Scaramussa, SDB celebraram a 17ª Assembleia Diocesana de Pastoral com o tema “Evangelizadores com Espírito: uma Igreja a Caminho”.

A Assembleia Diocesana de Pastoral é um momento privilegiado para celebrar a ação evangelizadora na Diocese, tendo como referência o Plano Diocesano de Evangelização 2016-2019 (PDE, que segue as Diretrizes Gerais da ação Evangelizadora da Igreja no Brasil/CNBB), as contribuições recolhidas nas Assembleias Paroquiais (realizadas de agosto a outubro) e as indicações do trabalho em grupo durante a Assembleia. Este ano, de modo particular, levou-se em consideração também a temática do Ano Nacional do Laicato.

Após a Oração Inicial, D. Tarcísio Scaramussa fez a apresentação do Tema, e após o trabalho em grupo foram apresentadas pistas de ações para os próximos anos. Essas contribuições serão ainda estudadas pela Coordenação Diocesana de Pastoral e Equipe de Assessoria Pastoral e reencaminhadas para as paróquias como pautas de trabalho para 2019.

\*\*\*

## Apresentação de D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, sobre o tema: “Evangelizadores com Espírito, uma Igreja a Caminho”

“Queridos irmãos, nós estamos aqui hoje, nesta Assembleia Diocesana, que é o fruto de uma longa caminhada de preparação, marcada, principalmente, pelos momentos bonitos e fortes das Assembleias Paroquiais. Realmente ali onde o povo está, nas várias comunidades de nossas paróquias, podemos testemunhar um quadro da caminhada atual da nossa Igreja.

Nós recebemos das paróquias o resultado da Assembleia, as respostas que vocês deram àquelas perguntas, olhando para o PDE, e vendo a caminhada que foi feita. E como vocês vão perceber, alguns até já leram, a síntese feita pela Equipe de Assessoria Pastoral (EAP) mostra uma visão positiva, bonita. Muita coisa realmente foi encaminhada e a gente percebe que passos foram dados. Aquilo que está na proposta da Assembleia – Uma Igreja a caminho -, as assembleias paroquiais revelaram: muito desse caminho já está sendo feito.

### Contemplar a ação de Deus

A EAP também apontou algumas coisas que não foram lembradas, mas que estão acontecendo nesse caminho. Então, trouxemos novamente à lembrança, para que a gente vá aprofundando sem-

pre mais esta visão e esta contemplação da realidade: o que Deus está fazendo na nossa Igreja. É esta contemplação a visão da nossa Assembleia. Tanto as assembleias paroquiais como esta Assembleia (Diocesana) foram colocadas sob esta visão comum: a de uma Igreja evangelizadora, uma Igreja a caminho, mas com o impulso do Espírito Santo, ou seja, “evangelizadores com Espírito” é o lema da Assembleia, que é uma inspiração tomada do Capítulo V da Evangelii gaudium, a Alegria do Evangelho, do Papa Francisco. Eu vou retomar alguns pontos deste Capítulo, pois ele expressa muito bem e nos ajuda a aprofundar e a nos motivar nesta caminhada de Igreja.

### Alma da Evangelização

O Capítulo V da Evangelii Gaudium fala da ‘motivação evangelizadora’. O que motiva a evangelização, o que realmente dá alma à evangelização? ‘Evangelizadores com Espírito’ quer dizer “evangelizadores que se abrem sem medo à ação do Espírito Santo”. E mais adiante: “Jesus quer evangelizadores que anunciem a Boa Nova, não só com palavras, mas, sobretudo, com uma vida transformada pela presença de Deus”.

No número 261, ele dá mais um toque sobre essa *moção interior* do evangelizador: “Quando se diz que uma realidade tem ‘espírito’, indica-se, habitualmente, uma *moção interior* que impele, motiva, encoraja e dá sentido à ação pessoal e comunitária. Uma ‘Evangelização com Espírito’ é muito diferente de um conjunto de tarefas vividas como uma obrigação pesada e quase não se tolera ou se suporta como algo que contradiz

as nossas próprias inclinações e desejos. Como gostaria de encontrar palavras para encorajar uma ação evangelizadora mais ardorosa, alegre, generosa, ousada, cheia de amor até o fim e feita de vida contagiante! Enfim, uma ‘Evangelização com Espírito’ é uma evangelização com o Espírito Santo. Ele é a alma da Igreja evangelizadora. Antes de propor algumas sugestões e motivações espirituais, invoco uma vez mais o Espírito Santo, peço-lhe que venha renovar, sacudir, impelir a Igreja numa decidida saída para fora de si mesma, a fim de evangelizar todos os povos”.

Então, a Igreja missionária é impulsionada pelo Espírito.

“A primeira motivação”, diz o Papa Francisco no número 264, “é o encontro com Jesus Cristo”. Então, ele coloca a base. E quando no Evangelho de hoje (Jo 15, 1-9 – A videira e os ramos) nós ouvimos que os ramos devem estar unidos à Videira para produzir frutos, é isso que, afinal de contas, o Papa está falando: que nós somos amados por Cristo, que nos comunica o seu amor, que nos envia e é justamente essa experiência de Cristo, essa vida em Cristo, que é a motivação primeira para assumir também a missão de Cristo no mundo. Vale ressaltar isto: a experiência pessoal do amor de Cristo como fundamento da vida do discípulo missionário. O discípulo tem uma missão – a de anunciar o Evangelho, levar Cristo às pessoas – e ele só consegue realizar essa missão se ele realmente vive em Cristo, se sua vida é Cristo.

### Povo a caminho

Depois, no número 268, o Papa fala justamente que a ‘Igreja é povo’ - porque nós estamos falando aqui, por exemplo, uma ‘Igreja a caminho’, caminhando junto, a Igreja é um povo de Deus -, e do “prazer espiritual de ser povo”, de ser comunidade, de caminhar juntos, de estar unidos. E um dos programas do nosso Plano Diocesano de Evangelização é justamente este: “Igreja, Comunidade de Comunidade” (Programa 4). Eu quero dar destaque para esse número também porque, embora não tenha sido apontado, esse Programa também foi muito mencionado nas assembleias paroquiais.

No número 268, o Papa fala: “A Palavra de Deus convida-nos também a reconhecer que *somos povo*. Para ser evangelizadores com Espírito, é preciso também desenvolver o prazer espiritual de estar próximo da vida das pessoas, até chegar a descobrir que isso se torna fonte de uma alegria superior”. Próximo da vida das pessoas’... “A missão é uma

paixão por Jesus e simultaneamente uma paixão pelo seu povo”. Muito importante a gente recordar isso. Jesus é o próprio modelo e o número 269 fala disso: de como Jesus se encontrava com as pessoas, como ele acolhia, como ele olhava nos olhos, como ele abraçava, como entendia as questões que o povo estava dizendo. Tudo como uma opção pessoal, não como uma obrigação!

### O Espírito Ressuscitado age em nós

Depois, em vários números, o Papa fala sobre a “ação misteriosa do Ressuscitado e do seu Espírito”. Claro, nós temos uma responsabilidade muito grande, temos um Plano, nós realizamos muitas coisas, é importante que realizemos, nós devemos fazer as ações, que os frutos também vão surgir a partir dessas ações. Mas nós esbarramos também com a realidade dura do mundo e do mal, e das dificuldades, e das resistências para esse caminho, para esse ‘caminhar juntos’, para o crescimento do Reino de Deus. E o Papa nos lembra uma dimensão importante do ‘Evangelizador com Espírito’: ele é o sujeito da missão, ele é um colaborador da missão, mas é Deus quem realiza, é Deus quem sustenta. Por isso, o Papa convida a contemplar a “ação misteriosa do Ressuscitado e do seu Espírito” no nosso meio.

No número 275, ele fala, por exemplo, da “descrença na mudança”. A gente encontra, às vezes, muito isso: a pessoa pessimista, que não acredita em nenhuma mudança, que não acredita que nada pode ser feito, que nada novo pode ser realizado, que nada de novo vai acontecer, que o ‘povo não quer nada’... E o Papa questiona essa visão, dizendo que essa descrença é, muitas vezes, paralisante, paralisadora: “Isso é uma carência de espiritualidade, se traduz em pessimismo, fatalismo, desconfiança, algumas pessoas não se dedicam à missão porque creem que nada pode mudar e assim, segundo elas, é inútil se esforçar. Pensam: “Para que privar-me das minhas comodidades e prazeres se não vejo nenhum resultado importante?” Com esta mentalidade torna-se impossível ser missionário. Esta atitude é precisamente uma desculpa maligna para continuar fechado na própria comodidade, na preguiça, na tristeza insatisfeita do vazio egoísta. Trata-se de uma atitude autodestrutiva porque o homem não pode viver sem esperança...”

(Continua na próxima página)



Chico Surian



# 'Evangelizadores com Espírito' para construir o Reino de Deus

(Apresentação de D. Tarcísio Scaramussa, SDB - Continuação da página anterior)

E no número 276 ele fala que essa descrença pode ser superada, principalmente pela fé na força da Ressurreição, Ressurreição que vence a morte e o pecado. Continua o Papa: "A Ressurreição de Cristo não é algo do passado, contém uma força de vida que penetrou o mundo. Onde parecia que tudo morreu voltam a aparecer, por todo lado, os rebentos da Ressurreição. No meio da obscuridade sempre começa a desabrochar algo de novo, que mais cedo ou mais tarde produz fruto, no campo arrasado volta a aparecer a vida, tenaz e invencível. Haverá muitas coisas más, mas o bem sempre tende a reaparecer e espalhar-se".

Essa é a espiritualidade do discípulo de Jesus, é o Espírito que o move.

No número 277 há um outro elemento importante a considerar, porque nós estamos numa assembleia e a assembleia também aponta ausências, falhas, dificuldades, fracassos. Então, ao invés de olhar para essa realidade com um sentimento pessimista, com desânimo, o Papa fala que a experiência do fracasso também faz parte do caminho. E, portanto, a nossa espiritualidade deve ter também motivações e coragem para enfrentarmos o fracasso: "Continuamente aparecem também novas dificuldades, a experiência do fracasso, as mesquinhas humanas que tanto ferem. Todos sabemos, por experiência, que, às vezes, uma tarefa não nos dá as satisfações que desejaríamos. Os frutos são escassos, as mudanças são lentas e vêm-nos a tentação de se dar por cansado. Todavia, não é a mesma coisa quando alguém, por cansaço, baixa, momentaneamente, os braços, e quando os baixa definitivamente dominado por um descontentamento crônico, por um desânimo que lhe birra a alma. Pode acontecer que o coração se canse de lutar porque, em última análise, se busca a si mesmo, num carreirismo sedento de reconhecimentos, aplausos, prêmios, promoções. Então, a pessoa não baixa os braços, mas já não tem garra, carece de Ressurreição. Assim, o Evangelho que é a mensagem mais bela que há neste mundo fica sepultado sobre muitas desculpas".

Mas, justamente, no número 280, o último da Evangelii gaudium, ele fala sobre a confiança no Espírito Santo, pois nós não estamos sozinhos na caminhada, a ação é de Deus, nós somos colaboradores, mas é Ele que faz crescer a semente que lançamos, faz frutificar o nosso trabalho. O Papa diz: "Para manter vivo o ardor missionário, é necessário uma decidida confiança no Espírito Santo porque Ele vem em auxílio da nossa fraqueza. Mas essa confiança generosa tem de ser alimentada e para isso precisamos invocá-lo constantemente. Mas não há maior liberdade do que a de se deixar conduzir pelo Espírito – não há maior liberdade do que a de se deixar conduzir pelo Espírito".

Finalmente, o Papa nos fala de Maria, a Mãe da Evangelização. Fala que ela nos inspira no caminho evangelizador, intercede por nós, é uma presença viva, uma ajuda constante na nossa evangelização. Eu concluo essa introdução aos nossos trabalhos, retomando a oração que está no livro do Primeiro Sínodo da



Diocese começa preparativos para o Centenário de criação, em 2024, renovando o compromisso missionário

Diocese de Santos, um momento que marcou a caminhada, a vida dessa nossa Igreja, e que agora já está se preparando - estamos nos últimos anos - para o Centenário da Diocese (a ser celebrado em 2024)."

\*\*\*

A seguir, as propostas apresentadas nos grupos de trabalho para a seguinte pergunta: "Diante do que foi apresentado como panorama de nossa ação evangelizadora na Baixada Santista, o que devemos fazer, como comunidade de discípulos missionários, para tornar mais presente os sinais do Reino de Deus em nossas cidades? Cite duas ações". As propostas foram organizadas por temas.

#### Iniciação à Vida Cristã

- Fazer acontecer em cada comunidade o processo de IVC, através de formação comunitária, promovendo a dimensão missionária entre todos. Implica mudança de mentalidade.

- Formação catequética e de evangelização de forma uniforme nas regiões pastorais.

#### Ação Social

- Criação do Vicariato Regional, envolvendo toda ação pastoral paroquial.

- Promover a evangelização no contexto urbano e fortalecendo o Vicariato Social nas Regiões.

- Vicariato Social promover um dia de encontro diocesano para apresentar todas as pastorais sociais da Diocese.

- Confecção de Cartilha Diocesana sobre as Pastorais Sociais que existem na Diocese e nas Casas de acolhida.

- Fazer a reorganização do trabalho social. Uma melhor parceria. Exemplo: o que sobra na minha comunidade, posso me comunicar com outra para haver a partilha, a troca, por Região.

- Necessidade de ir ao encontro do outro, não apenas no sentido religioso, mas também socialmente.

#### Vocações

- Feira Vocacional Integrada, podendo ser em nível diocesano ou regional.

- Retorno das Gincanas Vocacionais como canal de Renovação Eclesial.

#### Missão

- Ação evangelizadora contínua nas praças da BS: barracas como ponto de referência, nas quais sejam realizados louvores, pregações, reza do terço etc; sob incumbência das paróquias, comunidades de vida e movimentos. Não somente em período de férias.

- Discípulos missionários a partir do IVC para acolher os turistas nos lugares públicos, levando folhetos, grupos de música e material catequético.

- Desenvolver um projeto de evangelização junto aos condomínios, como 'Igreja em saída'.

- Promover "Dia de Missão", gerando unidade com as pastorais.

- Missão nas ruas e nas casas.

- Pensar em estruturas para fortalecer as pastorais e movimentos para a missão.

- Valorizar o momento de doença, do sofrimento e morte, por meio da presença da Igreja com fortalecimento da Pastoral Urbana, Saúde e Exéquias e a presença missionária nos cemitérios e hospitais (instituir o Ministério das Exéquias).

- Ação evangelizadora personalizada, a fim de que cada pessoa na comunidade seja notada, e identificar as pastorais que mais precisam assumir a dimensão evangelizadora. Exemplo: Dízimo.

- Investimento no Planejamento paroquial, promovendo a missionariedade.

- Evangelização através dos Meios de Comunicação.

- Promover a ação missionária e bíblico-catequética em nossa realidade urbana. Estimular COMIPA e pastorais missionárias.

- Novenas, terço fora da paróquia.

- 'Igreja em saída' mais motivada e esclarecida, sendo um projeto efetivo e permanente, não momentâneo.

- Missão para o contexto urbano.

- Formação aos missionários preparada pela Diocese.

- Partilha de experiências nas missões (como se portar nas casas).

- É necessário promover uma vida de fé na comunidade, com grupos de oração nas casas, que desperte a fé em Deus, amor a Jesus com a preocupação de realizar uma autêntica piedade popular na qual seja prioridade o encontro pessoal com Jesus.

#### Leigos - Formação

- Formar os leigos para que sejam inseridos na organização de políticas públicas e na participação em movimentos sociais, já atendendo ao apelo da CF 2019.

- Conscientização e compromisso dos leigos na evangelização.

- Descentralização da formação.

- Promover a consciência do Laicato a partir das diversidades dos carismas que o leve a assumir o protagonismo da ação evangelizadora da Igreja no mundo.

- Comissão de formação diocesana.

- criar ações de formação para aprofundamento bíblico, catequético, litúrgico e social, que vá ao encontro das paróquias e regiões, descentralizando e facilitando a participação.

- Aprofundar o conhecimento da Palavra e a espiritualidade.

#### Jovens

- Fazer eventos para os jovens e familiares em nível de Diocese, como 31/ janeiro da Dom Bosco, do Dia Mundial da Juventude.

- Juventude – Aspectos: Animação, Vocação.

- União das expressões juvenis, integração de movimentos e pastorais.

- Ação mais abrangente para a Juventude e leigos da comunidade.

Fotos Chico Surian



D. Tarcísio Scaramussa, SDB (Bispo Diocesano de Santos, à esq.) e Pe. Valdeci João dos Santos (Vigário Episcopal para a Dimensão Social da Evangelização)



Trabalho em grupo ajuda na partilha de experiências

#### Pastoral orgânica

- Favorecer a unidade nas pastorais na vivência da fraternidade.

- Necessidade de Formação e escolhas de lideranças abertas ao diálogo para a realização de uma efetiva Pastoral de Conjunto paroquial, tendo como base o PDE. O PDE nos ajuda a olhar para dentro.

- Criar comunhão entre paróquias, comunidades através dos meios de comunicação diocesano, para que se promova um melhor conhecimento do Plano, uma melhor formação dos fiéis.

- Que o PDE seja conhecido e aplicado nas comunidades, pastorais e movimentos.

- Necessidade de planejamento estratégico para avanço do PDE, estabelecendo melhor: quem, onde, como e quando, segundo a realidade cultural das regiões, contando com a ajuda da Unisantos como suporte.

- Conhecer melhor o PDE para termos mais ações concretas.

- Pautar o planejamento paroquial em comunhão com o PDE.

- Criar um sistema para gerenciar a comunidade e que todos tenham acesso.

#### Descentralização

- Fortalecer as Regiões e promover celebrações itinerantes, por exemplo, a festa de Cristo Rei.

- Retomar as formações regionais, a fim de promover melhor acesso, participação, uma troca de experiência interparoquial. Dentro dessas formações ressaltamos a dimensão espiritual para não cairmos no ativismo.

- Organizar Encontros Regionais e depois diocesanos.

- As estruturas diocesanas existentes devem buscar maior articulação devido a extensão da nossa diocese (em especial as mais distantes como a Litoral sul); ações mais regionalizadas.

- Igreja aberta – acolhimento

- Abrir mais horas as nossas Capelas, Paróquias, todos os dias.

- Acolhimento mais amplo atendendo as necessidades das comunidades, envolvendo todas as pastorais.

- Capacitação de nossas comunidades para o melhor acolher.

- Necessidade da acolhida, da presença do pastor, e a participação ativa dos leigos e seminaristas sendo sinal de comunhão na vida da Igreja.

#### Ecumenismo

- Pastoral cidadã ecumênica/inter-religiosa

- Buscar a análise na realidade das paróquias/comunidades, no sentido da diversidade religiosa (outras igrejas), para que através da Pastoral da Cidadania realizar uma ação inter-religiosa, visando ações sociais em prol da comunidade.





## Doutrina Social



Presépio  
no  
coração

Quantas vezes já não nos emocionamos diante do Presépio? A criatividade de representar Jesus que nasce entre palhas, iniciada por São Francisco de Assis, se multiplica: palha, papel, panos, madeira, luzes coloridas e as imagens de Maria, José e o Menino Jesus... eis o suficiente para que venha à lembrança aquela noite que Jesus nasceu em uma manjedoura.

A beleza romântica dos belos estábulos criados por todo mundo para acolher o Menino Deus escondem uma dura realidade. Jesus nasceu entre os animais, porque os homens não tinham lugar para acolhê-lo em suas casas.

A história se repete... Quando o ódio, a guerra, a aporofobia, a xenofobia e o racismo repetem, no dia de hoje, a exclusão de Jesus e de sua família, precisamos questionar qual Cristianismo vivemos. José e Maria grávida recorreram ao abrigo de um presépio, que originalmente era o local onde se recolhia o gado, porque não havia outro lugar para ficarem.

Portanto, devemos, sim, viver com intensidade o Natal. Agradecer a Deus pela vida e desejar com entusiasmo um Feliz Natal a todos. Mas, nunca esquecer, que pela própria natureza do Natal, o cristão jamais pode assumir o discurso do ódio ao pobre (=aporofobia), ou o ódio ao estrangeiro, ao imigrante (=xenofobia). A própria maneira de Jesus nascer é a grande mensagem do Dia de Natal: acolher e ser acolhido. Amar e ser amado. Respeitar a vida e ser respeitado.

Cristianismo e discurso de ódio, como óleo e água, não se misturam. Acolher Jesus é acolher o outro, o menor, o excluído. E aprenderemos no próximo ano que a melhor maneira de fazer a "caridade grande" (como dizia o Papa São Paulo VI) é apoiar as Políticas Públicas que, se bem elaboradas, são capazes de administrar com sabedoria o bem comum, melhorando a vida de milhares de pessoas.

Só faz presépio no próprio coração o cristão que nega a todo tipo de ódio e coloca-se a serviço da construção do Reino de Deus, onde há lugar para todos, também para o pobre, para o migrante, para o foragido.

Francisco Emílio Surian

Divulgação

## Pastoral da Ecologia promove conscientização nas paróquias

Fotos: Pastoral da Ecologia



Ricardo Fischer, Coordenador da Pastoral da Cidadania: "Consciência ecológica deve ser incorporada nas ações cotidianas"

"Caros irmãos e irmãs,  
A paz de Cristo.

No dia 24 de novembro participamos da Formação Diocesana da Campanha da Fraternidade 2019, na Igreja Nossa Senhora do Carmo e N. Sra. das Dores, em Santos, (assim como da Assembleia Diocesana, no dia 10/11), e contribuimos nos momentos do café/lanche desses eventos com nossos copos reutilizáveis, instruindo os nossos agentes de pastores, padres, religiosos, participantes em geral, a usá-los. Na Igreja dos Passos, pudemos lavar os copos na própria cozinha do salão paroquial durante o evento, com a ajuda da equipe responsável pelo lanche. E desta vez, devido a um público menor, a quantidade de copos que temos (90) foi suficiente para substituir totalmente os descartáveis de 200/250ml, normalmente usados em nossos encontros! Somente os copinhos de café eram descartáveis. Mas a gente chega lá, nos 100% reutilizáveis...

Agradecemos o apoio da Comissão Diocesana da CF e os parabenizamos pela ótima manhã de aprendizado e partilha sobre o tema da CF para 2019, Fraternidade e Políticas Públicas.

Com esse exemplo, pretendemos estimular as paróquias para que adotem copos reutilizáveis, e que as Pastorais



As peças reutilizáveis implicam em menos descarte nocivo ao meio ambiente e podem ajudar a promover a responsabilidade comunitária

em seus eventos (retiros, assembleias, reuniões festivas) também estimulem seus membros a levar seu copo/caneca, quando possível.

Nós, da Pastoral da Ecologia, nos disponibilizamos a levar nosso material reutilizável (por enquanto, apenas copos) a eventos diocesanos que incluam lanche comunitário (lavá-los e trazê-los de volta). Também podemos emprestar os copos para qualquer Pastoral ou Movimento usar em seus eventos próprios, sejam paroquiais ou diocesanos. Eles ficam disponíveis para retirada na Cúria Diocesana de Santos (3228-8882), com a condição de que sejam devolvidos limpos e integralmente.

Mais informações sobre esse projeto ou para solicitar formação nas paróquias sobre a Pastoral da Ecologia: [pastoral.ecologia.dioc.santos@gmail.com](mailto:pastoral.ecologia.dioc.santos@gmail.com). Falar com André Staudemeier."

Nos dias 16 a 18 de novembro, Diáconos Permanentes (e esposas) e candidatos ao Diaconato Permanente da Diocese de Santos estiveram participando de um retiro espiritual no Centro de Formação para o Apostolado de Santos (CEFAS).

O retiro foi assessorado pelo padre Jean Rafael Eugênio Barros, da Diocese de Santo André, que falou sobre o tema: "Nesse retiro tratamos a

respeito do homem clérigo, no ministério ordenado a serviço da Igreja, e do homem casado, no ministério e sacramento do matrimônio a serviço da família. É uma responsabilidade do serviço, do compromisso de poder realizar a busca de Deus, junto à Igreja e à família, como um compromisso de transformação". Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa de encerramento do retiro, no domingo.

### Conselho Diocesano de Leigos (Codilei)



### É Natal mais uma vez!

Todos os anos celebramos o Natal de Jesus! Parece que é sempre a mesma coisa, como o sol que brilha todo o dia. Mas, a vida nos propicia acolher a Luz todos os dias, Luz eterna, sempre Nova. Para nós, que ainda moramos em um corpo, a Luz Eterna é sempre Nova, pois "o nascimento de Jesus é sempre uma Novidade, embora Ele já esta Ressuscitado" (Savelli 2016)

Nós mudamos o olhar quando celebramos o Mistério do Natal!. O Evento é o mesmo, porém celebrado em tempo e lugar diverso!. O Mistério é o mesmo, mas nós somos outros! Porque um conto é uma criança que espera um presente de Natal! Um outro são os adultos que celebram, conscientemente o nascimento do Rei da Paz, sentindo cada momento as notícias de guerras, de violência, de terrorismo, de injustiças, de corrupção moral e política e a falta de respeito à Vida.

Por isso pedimos a Jesus: Vem salvar a nossa Humanidade que não olha mais o Ceu e não encontra o Senhor da Vida e da História! E muitas pessoas se esquecem que a Vida é dom de Deus e não a respeitam.

"É Natal, nasce a Luz que brilha nas trevas, diz o Profeta! A Luz que nos traz a Alegria, a Joia, a justiça, a Paz, a Salvação. A Luz que nos traz O Reino dos Ceus! Porque um Menino nasceu para nós.. e seu nome é: "Conselheiro admirável, Deus forte, Pai para sempre, Príncipe da Paz" (Is 9,6). Natal é a festa da Luz porque brilha Jesus que nos traz a Vida e a Esperança!"

Jesus foi colocado na manjedoura. Ele quer ser acolhido por nós. Não nos façamos de ingênuos para ignorar este Mistério. Olhamos o Ceu: uma Luz brilha para nos salvar! Olhamos a Terra: o pecado ainda parece prevalecer. Porque ainda faltam pessoas que como os pastores escutando o Anjo do senhor, encontram o menino e cantam "Gloria a Deus no Ceu e sobre a terra paz aos homens que ele ama" (Lc 2,14)

Nasce Jesus a Verdadeira paz, no silêncio da Noite... recebe o afeto de Maria e de José e o aquecimento dos animais! Nasce aquele que nos traz a consciência que somos filhos de Deus! E aquece o nosso Coração para poder amar...

Gloria a Deus que do Ceu enviou o seu filho para nos salvar! Gloria a Jesus que nos comunica a Verdadeira Paz! Esta é a Graça. E como Paulo dizia "Apareceu a graça de Deus" (Tt2,11). E nós acrescentamos: Esta Graça nos traz o sentido da Vida e a esperança da nossa Divinização!

Acolhamos Jesus e o Seu Evangelho! Acolhamos este Menino que se oferece na Eucaristia e nos alimenta com o Espírito da Verdadeira paz!

**A todos e todas um Santo Natal! Boas Festas a você cristão Leigo e Leiga, Sujeito na Igreja e na Sociedade!**





# Paróquia Santo Antonio, em PG, recebe a Visita Pastoral

Fotos: Chico Surian

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, realizou Visita Pastoral na Paróquia Santo Antonio, em Praia Grande, de 30/11 a 2/12. A paróquia é administrada pelos padres da Congregação dos Sagrados Estigmas (Padres Estigmatinos), e tem como pároco Padre Aparecido Neres Santana, CSS. Fazem parte ainda da Comunidade os padres José Carlos Adriano, CSS, Kléber Luiz Cardoso, CSS, Luiz Antonio da Silva, CSS, e conta com o apoio pastoral dos diáconos Luiz Carlos Nunes de Santana, Bruno Sina e Arthur Jordão. A Paróquia foi fundada em 6 de junho de 1967 e atualmente é formada pelas seguintes comunidades: Divino Espírito Santo e Mãe de Deus, Imaculada Conceição, N. S. Auxiliadora, N. S. da Penha, N. S. de Fátima, N. S. de Guadalupe, Santa Cruz, Santa Bakhita (onde funciona o Oratório Santa Bakhita, administrado pela Comunidade Passio Domini), Santa Maria da Esperança, Santa Mathilde, S. Francisco de Assis, S. Gaspar Bertoni, S. José Operário, S. Judas Tadeu e S. Paulo da Cruz. A área geográfica da Paróquia abriga uma população de cerca de 150 mil habitantes.

Durante a Visita Pastoral, D. Tarcísio visitou as comunidades, manteve encontro com as lideranças, administrou o Sacramento da Crisma para mais de 200 crismandos, reuniu-se com os jovens e celebrou com a comunidade.

No encontro com lideranças das Pastorais Sociais, Catequese e COMIPA, Dom Tarcísio lembrou: “É uma grande alegria poder estar nesse encontro com vocês, numa tarde de sábado... só vocês mesmo... muito amor à Igreja... E é importante perceber que nós temos aqui três das áreas prioritárias da nossa Igreja e do nosso Plano Diocesano de Evangelização (PDE). Temos a Missão, que vem sendo considerada com bastante ênfase desde Aparecida, ganhou fôlego com o Papa Francisco EG, com seus convites para sermos uma ‘Igreja em saída’, um Igreja em “estado permanente de missão”, que é a primeira urgência do PDE. Temos também os representantes da Iniciação à Vida Cristã, que é outro grande desafio destes nossos tempos. Vocês sabem que temos muitos batizados na área da nossa paróquia, mas quantos participam? muito pouco em relação a esse grande número. Então, temos de pensar que alguma coisa não está funcionando bem na nossa Catequese: temos batizado muitos, mas não estamos formando discípulos de Jesus. Daí a grande importância da ‘iniciação à vida cristã’ em nossas comunidades. E um terceiro grupo são aqueles responsáveis pelas pastorais sociais, que dentre outras questões tratam também da questão política que, como dizia nosso Papa São Paulo VI, é uma forma



Encontro com a juventude: desafio de evangelizar outros jovens e assumir a missão no contexto urbano



Encontro com representantes da IVC, COMIPA e Pastorais Sociais

‘alargada’ de fazer caridade, isto é, uma forma de fazer a caridade atingir a todos os grupos sociais. E quantos necessitados temos e para os quais devemos dar atenção especial”, destacou.

No encontro com a Juventude, Dom Tarcísio conheceu um pouco os diferentes grupos de jovens existentes na paróquia, falou do Setor Juventude, que reúne e organiza a ação evangelizadora dos diferentes grupos de jovens da Diocese; a preocupação da Igreja com os jovens, de modo especial através da realização do Sínodo da Juventude (realizado em outubro e do qual a Diocese também participou enviando as respostas do formulário de consulta), e falou ainda do projeto Rota 300 - “300 anos de bênçãos: com a Mãe Aparecida, Juventude em Missão! - do Santuário Nacional de Aparecida, como forma de estimular o envolvimento missionário da juventude no País.

(Continua na próxima página)



Visita ao diácono Arthur Jordão (com a esposa, Maria), Pe. Cido, que foi submetido a um procedimento cirúrgico: reconhecer na dor e no sofrimento o sacrifício salvador de Jesus também.



Pe. Lucas Alves durante encontro com o CPP



Encontro com as lideranças do CPP: desafios da evangelização na cidade grande

## Curso de Teologia para Leigos S. José de Anchieta

Estão abertas as matrículas para **novos alunos** interessados em fazer o curso de Teologia para Leigos do Instituto São José de Anchieta da Universidade Católica de Santos.

**Documentos necessários:** - Carta de Apresentação do Pároco;

- Comprovante de Residência;  
- Comprovante de Segundo Grau; - Documentos pessoais; RG, CPF.

**Valor:** R\$ 65,00 (matrícula e mensalidade)

O Curso de Teologia para Leigos tem a duração de quatro anos (nível de

Extensão), com aulas às Terças e Quartas-feiras, no período da noite, das 19h50 às 21h50, no Campus D. Idílio.

**Inscrição:** UniSantos, de Segunda à Sexta, das 9h às 21h - Campus D. Idílio - Av. Conselheiro Nébias, 300.

Mais informações: (13)3228-8881.

**RECANTO MARIA PASSA NA FRENTE**  
Casa de Hospedagem a 400m da Canção Nova

Bruna Ana  
(13) 9.7410-3101 / (13) 9.9776-0402



# Paróquia S. Antonio: desafio da evangelização na cidade

Fotos Chico Surian

*(Continuação da página anterior)*

No encontro com as lideranças do Conselho Paroquial de Pastoral (CPP, que contou com a presença de Padre Lucas Alves, Coordenador Diocesano de Pastoral), Dom Tarcísio Scaramussa apresentou a caminhada de evangelização da Igreja, de modo especial sobre o pontificado do Papa Francisco e a caminhada pastoral da Diocese através do Plano Diocesano de Evangelização 2016-2019, apresentando as 'Cinco urgências: "Igreja em estado permanente de missão; Igreja, casa da iniciação à vida cristã; Igreja, casa da animação bíblica; Igreja, comunidade de comunidades e Igreja a serviço da vida plena para todos. Todos esses projetos são muito importantes pra a vida da nossa Igreja, de modo especial nesses tempos de grande complexidade cultural, pluralismo religioso. Evangelizar no contexto urbano é um grande desafio para o qual precisamos estar muito preparados. Mas não podemos esquecer que somos discípulos missionários, continuadores da missão do Mestre Jesus que nos assiste sempre com seu Espírito. O Plano não é apenas uma peça técnica, mas é a inspiração do Espírito Santo para que possamos fazer acontecer o Reino de Deus em nosso meio. Não vamos desanimar!", destacou.

D. Tarcísio falou ainda do estudo que está sendo feito para a criação de uma nova paróquia em Praia Grande, para atender melhor as necessidades pastorais.



Pe. Aparecido Neres Santana, CSS, pároco da Santo Antonio, e D. Tarcísio, na missa de encerramento da Visita Pastoral: "A presença do Pastor nos fortalece na fé"



D. Tarcísio, na missa de encerramento da Visita Pastoral: "Volto para casa feliz, pois encontrei uma igreja viva, alegre, generosa, missionária, que está se esforçando para atender o apelo para sermos uma "igreja em saída". Continuem firmes na fé"



Comunidade de Santa Mathilde



Comunidade N. Sra. da Penha



Comunidade N. Sra. de Fátima



Comunidade N. Sra. de Guadalupe



S. Paulo da Cruz: o mais novo membro



Comunidade Santa Bakhita



Comunidade São Judas Tadeu



Comunidade São José



Comunidade S. Francisco de Assis



Comunidade São Gaspar Bertoni



Celebração do Sacramento da Crisma



Comunidade N. Sra. Auxiliadora



Comunidade São Paulo da Cruz



Pascom S. Antonio



# Comunidades celebram o Dia Mundial do Pobre

Fotos: Chiso Surian/Acervo paróquias

Diversas comunidades da Diocese de Santos, atendendo ao apelo do Papa Francisco, pelo segundo ano, realizaram várias atividades para celebrar o Dia Mundial do Pobre. A data será sempre celebrada no domingo anterior (este ano no dia 18 de novembro) à Solenidade de Cristo Rei do Universo. As atividades foram coordenadas pelo Vicariato para a Dimensão Social da Evangelização, sob a responsabilidade de padre Valdeci João dos Santos, Vigário Episcopal. Em Santos, os eventos foram realizados no do dia 24, na área do Mercado Municipal e foram servidas refeições no Restaurante Bom Prato. Pessoas com dependência química foram encaminhadas para tratamento nas casas de recuperação administradas pelo Vicariato.



## Animação Bíblica



## Evangelhos sinóticos: Evangelho de Mateus

Deve-se dizer, já de início, esse aspecto importante do Evangelho de Mateus: “Para os que o leem, fica claro que a identidade do cristão é determinada não pelo que ele diz, mas sim pelo que faz, porque isso revela o que tem no coração (Mt 15, 19).”

O autor desse escrito, comumente chamado de Mateus, é um judeu helenista, conhecedor da tradução do Antigo Testamento dos LXX que a usa de maneira a embasar quem é Jesus. Um hábil escriba que se distingue pela clareza da sua composição e exposição, em um tom didático e sóbrio de estilo.

Ele escreve por volta dos anos 80 a 90 d.C. A grande catástrofe judaica já havia acontecido com a queda de Jerusalém no ano 70 d.C., e o reino de Israel deixara de existir. O que restou do povo se viu obrigado a abandonar a terra e a viver misturado aos outros povos.

O nosso autor chama de “eclesial” (igreja) a comunidade cristã, e esta, continuadora legítima do Israel histórico. Esta comunidade não deve ter saudades do passado, mas nem por isso deve esquecê-lo, pois agora se reúne em torno de Jesus, o Mestre, novo Moisés e filho de Davi.

Neste escrito se destacam dois momentos de discurso que formam como que duas colunas mestras: o capítulo 5, com a proclamação das Bem-Aventuranças; e o capítulo 25, o discurso do Juízo Escatológico. A fundação que sustenta essas colunas é a Lei do Senhor, descrita em Êxodo capítulo 20, e o arco que se forma acima das colunas é a lei mosaica e os profetas, a oração e a prática.

Tudo isso alcança o topo e se encontra na pedra angular que sustenta todo o edifício que é Jesus Cristo. Assim o cristão edifica o Templo Espiritual construído com pedras vivas.



**Livraria Loyola**  
sempre com Deus, sempre para você.

**Já visitou nossa loja?**

Nas compras acima de R\$ 50,00 **concorra** a essa linda **Sagrada Família**

Rua Pe. Visconti, 08 Embaré Santos/SP  
ao Lado da Basílica de Santo Antonio

lojasantos01@livrarialoyola.com.br  
13 3231-2474 11 97781-0324

**CELEBRAÇÕES EM PREPARAÇÃO PARA ORDENAÇÃO SACERDOTAL**

**DIAC. WILSON JOSÉ DA SILVA**  
“Eu porém, estou no meio de vós como quem”  
serve Lc. 22,27

**VIGÍLIA VOCACIONAL**  
PARÓQUIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS - CUBATÃO  
07/12 ÀS 20h

**TRÍDUO VOCACIONAL – SANTA MISSA**

10/12 – 19h PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA PERUIBE	11/12 – 19h30 PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU SANTOS	12/12 – 19h PARÓQUIA NSA. DA LAPA CUBATÃO
--	--	--

SEMINÁRIO DIOCESANO SÃO JOSÉ | DIOCESE DE SANTOS | PASTORAL VOCACIONAL | SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL | INFORMAÇÕES: TEL. 13 32588888 | www.pvlsantos.org.br



## Missas de Natal, Ano Novo e Temporada na Baixada Santista

SANTOS	24/12 - 2ª FEIRA	25/12 - 3ª FEIRA	31/12 - 2ª FEIRA	1/1 - 3ª FEIRA	TEMPORADA
N. Sra. do Rosário - Catedral - 3224-1593	19 h	9h e 18h	19h	9h e 18h	<b>Dom.</b> 9h e 18h
Santuário do Monte Serrat - 3235-2295	16h	16h	16h	16h	<b>Dom.</b> 16h -- (Igreja N.Sra do Rosário/Centro - <b>Sáb.</b> - 12h)
Conv. N. Sra. do Carmo - 3234-5566	18h	18h	8h, 11h e 18h	18h	<b>Sáb.</b> 7h30 e 17h/ <b>Dom.</b> 8h; 11h e 18h
Santuário Sto. Antonio do Valongo - 3219-1481	19h	19h	--	19	<b>Dom.</b> 8h e 19h
Carmelo S. José e da Virgem Maria - 3239-4052	21h	10h30 (D. Tarcísio)	7h	7h	<b>Dom.</b> 7h
Jesus Crucificado - 3223-2338	19h	18h30	19h	18h30	<b>Sáb.</b> 18h30/ <b>Dom.</b> 8h e 18h30
Nossa Senhora da Assunção - 3235-1277	20h	19h	(30/12-19h)	19h	<b>Sáb.</b> 19h/ <b>Dom.</b> 8h30 e 19h
São João Batista -3394-7758	20h	19h	18h	19h	<b>Sáb.</b> 19h/ <b>Dom.</b> 9h30 e 19h
Sagrada Família - 3291-1515	19h30	19h	19h30	19h	<b>Sáb.</b> 19h/ <b>Dom.</b> 8h, 10h e 18h
Santa Margarida Maria - 3203-2940	19h30	19h	19h30	11h	<b>Sáb.</b> 19h30/ <b>Dom.</b> 7h30 e 19h30 / a partir de 1 de janeiro também 11h no <b>Dom.</b>
São Tiago Apóstolo - 3296-1755	20h	19h	20h	19h	<b>Dom.</b> 10h e 18h30
Imaculado Coração de Maria - 3223-7381	19h	9h, 19h	19h	9h, 19h	<b>Sáb.</b> 7h30; 16h/ <b>Dom.</b> 7h30; 9h; 12h; 17h e 19h
Nossa Senhora Aparecida - 3301-9846	19h30	19h	19h30	19h	<b>Sáb.</b> 19h30/ <b>Dom.</b> 7h; 9h e 18h
Santa Cruz - 3232-9410	18h30	9h30	18h30	9h30	<b>Sáb.</b> 17/ <b>Dom.</b> 7h30; 9h30 e 17h
São Benedito - 3231-7849	19h30	--	--	19h30	<b>Sáb.</b> 19h/ <b>Dom.</b> 8h; 10 h e 19h
São Jorge Mártir - 3236-3528	--	19h30	19h30	--	<b>Sáb.</b> 18h/ <b>Dom.</b> 18h
São José Operário - 3234-3530	19h	19h	19h	19h	<b>Sáb.</b> 19h/ <b>Dom.</b> 8h e 19h
São Judas Tadeu - 3251-4146	20h	10h e 19h	20h	10h e 19h	<b>Sáb.</b> 19h/ <b>Dom.</b> 8h; 10h e 18h
Igreja Santa Edwiges - 3234-8910	19h30	19h30	19h30	19h30	<b>Dom.</b> 19h30
Nossa Senhora dos Navegantes - 3261-4076	18h	9h e 18h	18h	18h	<b>Dom.</b> 9h e 18h
N. Sra. do Carmo - 3261-2793	20h	18h30	18h30	18h30	<b>Sáb.</b> 16h30/ <b>Dom.</b> 9h e 18h30
N.Sra. do Rosário de Pompéia - 3251-7191	20h	8h e 17h	17h	17h	<b>Sáb.</b> 19h / <b>Dom.</b> 8h; 10h; 12h; 18h e 19h30
Santa Casa (Capela S. Isabel)	17h	17h	17h	17h	<b>Sáb.</b> 18h/ <b>Dom.</b> 18h
Sagrado Coração de Jesus - 3236-8155	19h30	19h30	19h30	19h30	<b>Sáb.</b> 19h/ <b>Dom.</b> 9h; 17h e 19h. (Com. do BNH Aparecida - <b>Dom.</b> 10h30)
Santo Antonio do Embaré - 3227-5977	19h30	9h, 11h, 18h	19h30	9h, 11h, 18h	<b>Sáb.</b> 7h e 20h/ <b>Dom.</b> 8h; 9h30; 11h; 18h e 19h30
São Paulo Apóstolo - 3225-5073	20h	12h e 19h	19h	19h	<b>Sáb.</b> 17h/ <b>Dom.</b> 8h30; 12h e 19h
Senhor dos Passos - 3223-1366	20h	19h	20h	19h	<b>Sáb.</b> 18h30/ <b>Dom.</b> 8h30; 18h30 e 20h
SÃO VICENTE	24/12 - 2ª FEIRA	25/12 - 3ª FEIRA	31/12 - 2ª FEIRA	1/1 - 3ª FEIRA	TEMPORADA
N. Sra. Aparecida - 3464-7392	20h	20h	20h	20h	<b>Sáb.</b> 19h30/ <b>Dom.</b> 9h30 e 19h
N.Sra. das Graças - 3468-3615	19h	19h	19h	19h	<b>Sáb.</b> 17h/ <b>Dom.</b> 8h e 18h30
São Pedro O Pescador - 3468-5371	19h	19h	19h	19h	<b>Sáb.</b> 19h / <b>Dom.</b> 8h e 19h
N. Sra. Auxiliadora - 3566-2119	19h	9h e 19h	19h	19h	<b>Dom.</b>
São José de Anchieta - 3406-2396	19h30	19h	19h30	19h	<b>Dom.</b> 10h e 19h
N. Sra. do Perpétuo Socorro - 3576-0873	20h30	19h	19h	19h	<b>Dom.</b> 8h e 19h
São Vicente Mártir - 3468-2658	19h30	10h e 19h	19h	10h e 19h	<b>Sáb.</b> 19h/ <b>Dom.</b> 7h30; 10h30 e 18h
Cristo Rei - 3561-2271	19h30	8h e 19h	19h	19h	<b>Dom.</b> 8h e 18h30
Reitoria N. Sra. do Amparo - 3467-2848	20h	9h, 17h e 19h	19h30	9h, 17h e 19h	<b>Sáb.</b> 16h e 18h/ <b>Dom.</b> 9h; 17h e 19h
Reitoria Bom Jesus dos Navegantes	19h	19h	19h	19h	<b>Sáb.</b> 19h/ <b>Dom.</b> 9h e 19h
São João Evangelista - 3462-4798	20h	19h30	20h	19h30	<b>Dom.</b> 7h30
CUBATÃO	24/12 - 2ª FEIRA	25/12 - 3ª FEIRA	31/12 - 2ª FEIRA	1/1 - 3ª FEIRA	TEMPORADA
N.Sra. da Lapa - 3361-1272	19h	10h e 19h	19h	10h e 19h	<b>Sáb.</b> 17h/ <b>Dom.</b> 8h, 10h e 19h
São Francisco de Assis - 3361-2777	20h	19h	20h	19h	<b>Dom.</b> 8, 17h e 19h - Celebração da Palavra 10h
São Judas Tadeu - 3363-5032	19h	10h e 18h	19h	10h e 18h	<b>Dom.</b> 8h; 10h e 18h
GUARUJÁ	24/12 - 2ª FEIRA	25/12 - 3ª FEIRA	31/12 - 2ª FEIRA	1/1 - 3ª FEIRA	TEMPORADA
N.Sra. de Fátima e Santo Amaro/Centro - 3386-5105					<b>Sáb.</b> 19h/ <b>Dom.</b> 8h; 9h15; 10h30; 18h; 19h15 e 20h30
Paróquia São José/Vic. de Carv. - 3387-2206	19h30	19h30	19h30	19h30	<b>Sáb.</b> 7h30/ <b>Dom.</b> 10h30
N.Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 3352-1218	19h	7h, 9h e 19h30	19h	7h, 9h e 19h30	<b>Sáb.</b> 19h30/ <b>Dom.</b> 7h; 9h e 19h30
Santa Rosa de Lima/Santa Rosa - 3358-1920	19h30	19h	19h30	19h	<b>Sáb.</b> 19h30/ <b>Dom.</b> 7h30; 9h30; 19h30
Senhor Bom Jesus/Vila Zilda - 3355-1887	20h	19h30	20h	19h30	<b>Dom.</b> 10h e 19h30
BERTIOGA	24/12 - 2ª FEIRA	25/12 - 3ª FEIRA	31/12 - 2ª FEIRA	1/1 - 3ª FEIRA	TEMPORADA
São João Batista /Centro- 3317-1838	20h	19h30	19h30	19h30	<b>Dom.</b> 7h e 19h30
Capela N. S. das Graças - Riviera - 3317-1838	18h	--	20h	--	<b>Sáb.</b> 20h/ <b>Dom.</b> 9h
PRAIA GRANDE	24/12 - 2ª FEIRA	25/12 - 3ª FEIRA	31/12 - 2ª FEIRA	1/1 - 3ª FEIRA	TEMPORADA
Santo Antonio/Boqueirão - 3491-1337	17h, 19h e 21h	8h, 10h, 17h	17h, 19h e 21h	8h, 10h, 17h	<b>Sáb.</b> 17h e 19h/ <b>Dom.</b> 8h; 10h; 17h e 18h30 e 20h
N.Sra. das Graças /Ocian- 3494-5242	20h30 e 24h	8h e 18h30	18h30 e 20h30	8h e 18h30	<b>Sáb.</b> ---- <b>Dom.</b> 20h30
N.Sra. Aparecida/Jd. Samambaia- 3477-5455	20h	19h	20h	19h	<b>Dom.</b> 8h e 18h
MONGAGUÁ	24/12 - 2ª FEIRA	25/12 - 3ª FEIRA	31/12 - 2ª FEIRA	1/1 - 3ª FEIRA	TEMPORADA
N. Sra. Aparecida/Centro - 3448-3358	20h	8h, 10h, 19h	19h	8h, 10h, 19h	<b>Sáb.</b> 19h/ <b>Dom.</b> 8h; 10h e 19h.
ITANHAÉM	24/12 - 2ª FEIRA	25/12 - 3ª FEIRA	31/12 - 2ª FEIRA	1/1 - 3ª FEIRA	TEMPORADA
N. Sra. da Conceição - Laranjeiras - 3422-4029	20h	19h	19h	19h	<b>Sáb.</b> 19h30/ <b>Dom.</b> 10h e 19h30
Igreja de Sant'Anna - Centro - 3422-4029	--	19h	19h	19h	<b>Sáb.</b> 19h30/ <b>Dom.</b> 8h e 19h30
Igreja N. Sra. de Sion/Suarão - 3422-1216	20h	19h	20h	19h	<b>Sáb.</b> 19h/ <b>Dom.</b> 9h e 19h
Santa Terezinha /Belas Artes- 3426-3211	20h	8h e 19h30	20h	10h e 19h30	<b>Dom.</b> 8h e 19h
PERUÍBE	24/12 - 2ª FEIRA	25/12 - 3ª FEIRA	31/12 - 2ª FEIRA	1/1 - 3ª FEIRA	TEMPORADA
São João Batista - Centro - 3455-1491	20h	9h e 19h	20h	9h e 19h	<b>Sáb.</b> 18h30 <b>Dom.</b> 8h; 17h; 19h; 21h
São José Operário - Caraguava - 3455-3239	21h	19h30	21h	19h30	<b>Dom.</b> 7h30 e 19h





Assessoria de Comunicação Liceu Santista

## Noite da Amizade aprofunda vínculo com alunos do 3º ano EM

Além do conhecimento, das vivências, do amadurecimento, é na escola que normalmente se consolidam muitas amizades. Para os formandos do 3º ano do Ensino Médio, que estão prestes a iniciar novo ciclo de estudos na universidade, o clima de despedida ressalta a cumplicidade com os amigos, a proximidade com os professores, funcionários e equipe pedagógica.

Como forma de ampliar essas recordações e fortalecer ainda mais a autoestima e a segurança dos liceístas, em especial neste momento de ansiedade e escolhas profissionais, os alunos participaram da Noite da Amizade, evento livremente inspirado no Encontro de Jovens realizado com eles há 2 anos.

Atividades que os remeteram à infância, quando os pais os trouxeram à escola pela primeira vez, o registro fotográfico de momentos que marcaram sua caminhada estudantil, uma chamada para assumir as responsabilidades da vida de forma segura e serena e uma análise pessoal acerca de suas vivências ao longo do ano letivo propiciaram releituras para cada um dos participantes.

Durante todo o encontro, os estudantes foram acarinhados com muita música. O ex-aluno Lucas Busca, formado há 8 anos e convidado especial desde a primeira edição, e a funcionária-cantora Denise Busca entoaram canções que envolveram os liceístas.

### Clubinho de férias

As inscrições para o Clubinho de Férias 2019 já estão abertas. Entre os dias

7 e 25 de janeiro, o que não vai faltar é diversão no roteiro carinhosamente montado pela coordenação pedagógica. Crianças da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental podem participar mesmo que não estudem no Liceu. As vagas são limitadas.

### Visitas monitoradas

Venha conhecer as modernas instalações e o Projeto Político-Pedagógico do Liceu Santista. Agende sua visita monitorada pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo email comunicacao@liceusantista.com.br.



## UniSantos é destaque na região com 102 estrelas no Guia do Estudante 2018

Com 102 estrelas, a UniSantos mantém o destaque na região em recente avaliação do Guia do Estudante 2018 – Melhores Universidades, da Editora Abril. São 29 cursos entre os melhores do País, que integram o Guia do Estudante – Profissões Vestibular 2019, que circula nas bancas e em breve estará disponível no site do Guia do Estudante.

A Universidade teve 15 cursos classificados com o conceito muito bom. São eles: **Administração, Ciências Biológicas (Licenciatura), Direito, Engenharia Ambiental, Filosofia, História, Jornalismo, Letras, Matemática, Música, Pedagogia, Psicologia, Relações Internacionais, Sistemas de Informação e Tradução e Interpretação.**



Também estão entre os melhores do Brasil e conquistaram conceito bom outros 14 cursos: **Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Ciências Biológicas (Bacharelado), Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Farmácia, Nutrição, Publicidade e Propaganda, Química e Relações Públicas.**

### EMPREENDEDORISMO

## Medicamentos e produtos de beleza inovadores para o mercado

Com o desafio de criar um produto inovador no mercado farmacêutico, estudantes do 8º semestre do curso de Farmácia apresentaram os resultados dos projetos desenvolvidos durante o ano. Em grupo, eles desenvolveram creme anti-idade feito com óleo de semente de abóbora e colágeno; medicamento para crianças em forma de chocolates, pirulitos e goma de mascar; redutor de medidas a base de óleos essenciais de pimenta negra e rosa e óleo de cacau; creme anticelulite de rápida absorção; e creme demaquilante vegano composto de óleo de coco e vitamina E.



Futuros farmacêuticos apresentaram suas criações aos docentes e à comunidade acadêmica



## Produtos nutricionais para o tratamento de patologias



Produtos e embalagens criados pelos estudantes

Estimulando a criatividade e colocando em prática conhecimentos adquiridos ao longo do ano, estudantes do 6º semestre do curso de Nutrição apresentaram produtos alimentícios criados com objetivo de auxiliar no controle e tratamento de determinadas patologias. Em grupo, eles desenvolveram hambúrguer bovino com baixo teor de sódio para idosos hipertensos; *muffin* de cenoura com brigadeiro de batata doce destinado às crianças que tem baixa reserva de vitamina A; empada com cálcio para mulheres na menopausa que desenvolvem osteoporose; churros com baixo teor de carboidratos, para controle de crises de epilepsia em crianças; e coxinha como alimentação saudável para adolescentes obesos.



Estudantes e docentes do curso de Nutrição da UniSantos reunidos após a apresentação dos produtos



Parceiro Empresas



Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP  
CEP: 11013-300  
Central de Atendimento: (13) 3213-1000  
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP  
Circuito fechado de TV - CFTV  
Sistema de URA - Atendimento Automático  
Interface Celular - Espera Musical  
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônico  
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica  
Venda e Locação de Equipamentos  
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás



Av. Dr Cláudio  
Luiz da Costa, 291  
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO

24 horas de qualidade

O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427  
Tel/Fax: (13) 3284 8555  
Santos - SP





# ORDENAÇÃO PRESBITERAL

## Diác. Wilson José da Silva

“Eu, porém, estou no meio de vós  
como aquele que serve”.

(Lc 22:27)



Catedral de Santos  
Praça Patriarca José Bonifácio, s/n,  
Centro de Santos - SP

A Universidade Católica de Santos  
deseja a todos um

# Santo Natal

e muitas bênçãos para **2019**



unisantos.br  
f @ t v

